

RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS



C smart

Novos e Usados
Gerência de António Santos

Faça férias nós pagamos!!!
Oferta de 7 dias no Algarve para 4 pessoas sem sorteio

Visite-nos em:
www.relampagoautomoveis.com

UM SERVIÇO
SÉRIO HÁ MAIS
DE 30 ANOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO
N.º 597 P3
17/02/2012

Maré de Cultura

FEST '10

**Mais de 200
inscritos na
formação**

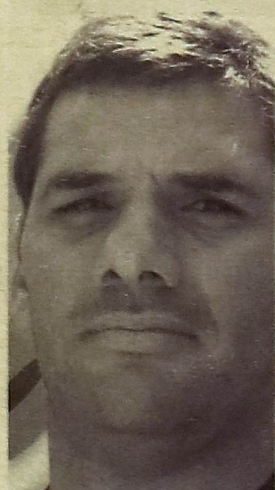
CLÍNICA RADIOLOGIA
DR. NELSON DE OLIVEIRA



www.drnelsondeoliveira.com

Director: Nuno Neves | Ano XXXV N.º 1633 EUR 0.50 | Sai à terça-feira 14/06/2010

**Maré
Viva**



Gonçalo Pina



Carolina Freire



Bruno Cabral

Maré de Notícias **Espinho <35**

Geração de amanhã quer recolocar Espinho no mapa

Em vésperas do dia da cidade, conversamos com aqueles que Espinho mais precisa para desbravar o caminho de futuro: os jovens. A geração sub-35 começa a despontar na comunidade e a dar provas de que a cidade pode recuperar as suas referências.



Primeira Maré **Multimeios**

Uma década a olhar o céu

Maré Desportiva

Futebol, António Jesus

**“Não vamos
ficar a 26
pontos do
primeiro
lugar”**

Andebol

**Falta de
verbas deixa
fugir talentos
todos os
anos**

Pub

GABI
Fashion

EDIFÍCIO S. PEDRO
Rua 23, 174 r/c - Loja H
4500-142 ESPINHO
227 320 185

Marcas

EUGÉNIO CAMPOS FASHION

AMORE & BACI

SÓNIA ARAÚJO - By Eugénio Campos

ADAMI & MARTUCCI * DIRAFA CLUB

JUST CAVALLI

TOUS

CUSTO BARCELONA

Abriu

GABIOURO

OURO USADO

A MESMA QUALIDADE

AO MENOR PREÇO

GRANDE VARIEDADE

DE PRATAS

DECORATIVAS ANTIGAS

EDIFÍCIO S. PEDRO - Rua 23, n.º 174 r/c - Loja J
4500-142 ESPINHO - Telef. 22 732 8215

Dez anos se passaram desde a abertura daquilo a que, carinhosamente ou não, os espinhenses chamaram de “petroleiro”. Para trás ficaram as desconfianças perante as capacidades do Centro Multimeios, que repeliu as críticas com prémios internacionais que elevaram o nome de Espinho.

“Dez anos! Tanto tempo!”, atira António Pedrosa, mal iniciamos a entrevista. Astrónomo e director do Centro Multimeios, onde está mesmo antes da abertura, António Pedrosa é rápido em considerar o balanço positivo. “Se tivermos em linha de conta o trabalho desenvolvido nos outros Planetários do país, constatamos o bom trabalho do Multimeios. O grande planetário de Portugal, o de Lisboa, que já tem 70 anos de história, adquiriu as nossas sessões. Isso quererá dizer alguma coisa”, afirma.

Sinal de trabalho bem feito, o director do Multimeios não deixa os créditos nas mãos do acaso. A equipa formada aquando da abertura da infra-estrutura é, em grande parte, a responsável pelo sucesso.

VARANDIM, PIONEIRO EM PORTUGAL

Abordando os vários espaços que põem o “Multi” no nome do Centro, António Pedrosa começa pelo topo, mais precisamente, pelo espaço denominado por Varandim. “Espinho foi das primeiras cidades do país a ter um espaço de acesso à Internet, daquele género. Aliás, em termos de disponibilização de Internet sem fios, Espinho foi mesmo pioneiro”, explica. O pioneirismo do Varandim reflecte-se nos números: segundo dados do Centro Multimeios, aquele espaço chegou a ter um procura média de 50 mil pessoas por ano. “A certa altura, tivemos de limitar o acesso a apenas uma hora, para podermos dar conta de todas as solicitações”, acrescenta António Pedrosa.

CINEMA SEM HIPÓTESES

Descendo até ao último piso, ficamos de frente para as portas de acesso à Sala Tempus, onde se situa a única sala de cinema do concelho, incapaz de contrariar a concorrência dos centros comerciais. “É a evolução dos tempos”, diz, resignado, o director.

Ali mesmo ao lado, encontra-se a galeria de exposições, fortemente dinamizada pelo departamento cultural da Câmara. “A galeria e o foyer, que nos últimos tempos têm tido

**Dez anos depois,
o “petroleiro”
ainda não encaixou.**

**Muito pelo
contrário.**



uma actividade fortíssima”, sublinha António Pedrosa.

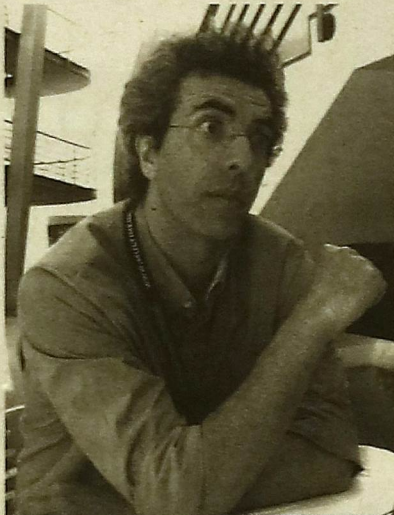
A CASA DOS FESTIVAIS

Primeiro foi o Cinanima a fazer do Centro Multimeios o seu poiso, depois foi a vez do FEST aninhar-se lá e, no último ano, o irmão caçula, o Festival de Cinema Imersivo. António Pedrosa compreende as vantagens dos festivais ficarem sedeados no Multimeios: “É uma infraestrutura que tem várias valências e onde se pode circular facilmente. São pontos importantes quando falamos de uma estrutura com dimensões consideráveis, como um festival de cinema”.

ESPINHO JÁ ACEITA O “PETROLEIRO”

Desenhado pelo arquitecto Nuno Lacerda Lopes [ver caixa], o edifício

do Centro Multimeios esteve sempre longe de ser consensual entre os espinhenses. António Pedrosa não crê, no entanto, num divórcio entre a Instituição e a cidade: “Na minha opinião, trata-se de uma obra belíssima. Diferente, claro, e por causa disso há quem goste e quem deteste. Mas não creio que os espinhenses não se revejam no Multimeios”. António Pedrosa usa o exemplo das 35 sessões sobrelotadas do Festival de Cinema Imersivo, realizado em 2009, para contrariar as más-linguas. “Quando a oferta é boa e de



2009 foi, na opinião de António Pedrosa, dos melhores anos do Multimeios.

qualidade, as pessoas aderem”, esclarece.

BONS E MAUS MOMENTOS

Instado a enumerar o pior e o melhor momento dos últimos dez anos, António Pedrosa não necessita de puxar muito pela memória. Dos maus

momentos, fala dos problemas internos, inerentes a qualquer instituição, sem nunca referir directamente o problema legal que marcou o final do ano de 2009. Quanto aos bons, o director do Multimeios divide-se em dois: a abertura e 2009, Ano Internacional da Astronomia. “Não só pela dinâmica que criámos, pelos eventos que desenvolvemos, pelos prémios que arrecadámos a nível mundial. Mas também porque colocámos a fasquia num nível elevadíssimo”, afirma.

CAMPEONATO GALÁCTICO

Quando a conversa descai para o Planetário, António Pedrosa navega entusiasticamente na conversa. Jóia da coroa do Centro, o director não pede licença à modéstia quando coloca o Planetário de Espinho a competir nas ligas galácticas. “Nós temos que nos comparar com os planetários de Pequim, de Chicago. Só assim faz sentido”.

A começar pela qualidade do planetário em si: conhecedor do que de melhor se faz na área da astronomia, António Pedrosa coloca Espinho ao nível de planetários como o de Barcelona e Valência, em Espanha, ou

Cicago e Nashville, nos Estados Unidos da América.

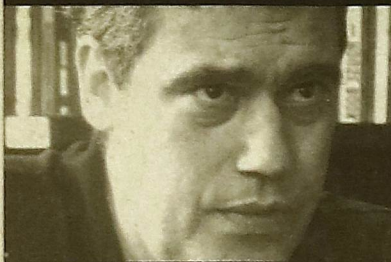
Além das múltiplas distinções de que foi alvo nos últimos tempos, o Centro Multimeios também já teve importantes vitórias não muito conhecidas. A produção de software é uma delas. Os Jogos Olímpicos de Inverno de Vancouver, a Conferên-

cia de Copenhaga e o Campeonato Mundial de Futebol, na África do Sul, todos este ano, são alguns dos eventos onde estão presentes o material informático produzido no Multimeios. “Espinho só se pode orgulhar. Não ficamos atrás de ninguém, muito pelo contrário”, sublinha António Pedrosa. NN



O Planetário de Espinho equipara-se aos de Barcelona e Chicago, na opinião do director do Multimeios.

Arq.º Nuno Lacerda Lopes



“O Multimeios foi uma pedrada no charco”

Surpreso pela boa forma como envelheceu o projecto, o arquitecto Nuno Lacerda Lopes revê no Centro Multimeios uma das suas melhores obras, classificando-a como o grande edifício contemporâneo de uma cidade que perdeu a sua rebeldia artística.

Há dez anos atrás, quando lhe foi proposto pela primeira vez criar o Centro Multimeios, como é que lhe surgiu o conceito?

O conceito de edifício tem a ver com a minha própria ideia de arquitectura. É um espaço onde as pessoas podem fazer o seu próprio percurso dentro do edifício. É um espaço que marca alguma presença quer em termos de cidade,

quer em termos das pessoas. É um edifício que provoca emoção, que fala com as pessoas. Foi daí que partiu o conceito. É uma das obras que melhor representa este meu pensamento.

Está como idealizou ao fim de uma década?

Não, não está como eu o idealizei, até porque na altura não tinha como prever toda esta transformação social, económica. Olhando para trás, vejo todo um percurso do navio “complicado” que ali está, que as pessoas, com muito carinho, gostam de o chamar de “petroleiro” (risos) é bom sinal, porque significa que o Multimeios mexe com a sociedade.

Passados dez anos, pensei que o edifício estivesse mais degradado.

Foi um espaço que colocou Espinho na vanguarda da arquitectura moderna internacional. Apesar de tudo, como foi construído como muito pouco dinheiro – já fiz casas privadas com orçamentos superiores –, fiquei com a ideia que ao fim de cinco anos seriam necessárias obras de manutenção. E a verdade é que não foram feitas e o Centro está em condições aceitáveis. Tem envelhecido bem, e é algo que me dá prazer. Ainda há uma sensação de novidade quando se entra no Multimeios, mesmo passados dez anos.

Ainda é um marco?

Hoje, ainda é a grande obra contemporânea de Espinho. O Multimeios foi uma pedrada no charco, sem dúvida. A cidade, lamentavel-

mente, hoje já não possui arquitectura de qualidade. Já teve e sobretudo em períodos muito complexos. Espinho foi uma cidade de vanguarda capaz de fornecer à arte esta arquitectura portuguesa, o Português Suave, que o António Salazar tanto defendia, e fez em contraponto uma Piscina Solário Atlântico que é um monumento fantástico da corrente modernista. Temos outros casos como o Casino, do arquitecto Carlos Ramos, o Hotel Palácio, entre outros. A cidade sempre teve essa capacidade de, nos momentos mais difíceis, oferecer à arquitectura portuguesa os melhores trabalhos.

O que aconteceu então?

Depois da liberdade, perdeu-se completamente. Não se perdeu na tradução, perdeu-se na legislação. Pessoas que estiveram a analisar projectos nos últimos 20 anos fizeram com que isto perdesse o interesse e isso é lamentável. Imensos arquitectos espinhenses com muito valor saem daqui porque a burocracia impede quem queira fazer algo de diferente. É preciso pôr as pessoas que analisam os projectos a pensar, e a pensar muito! NN

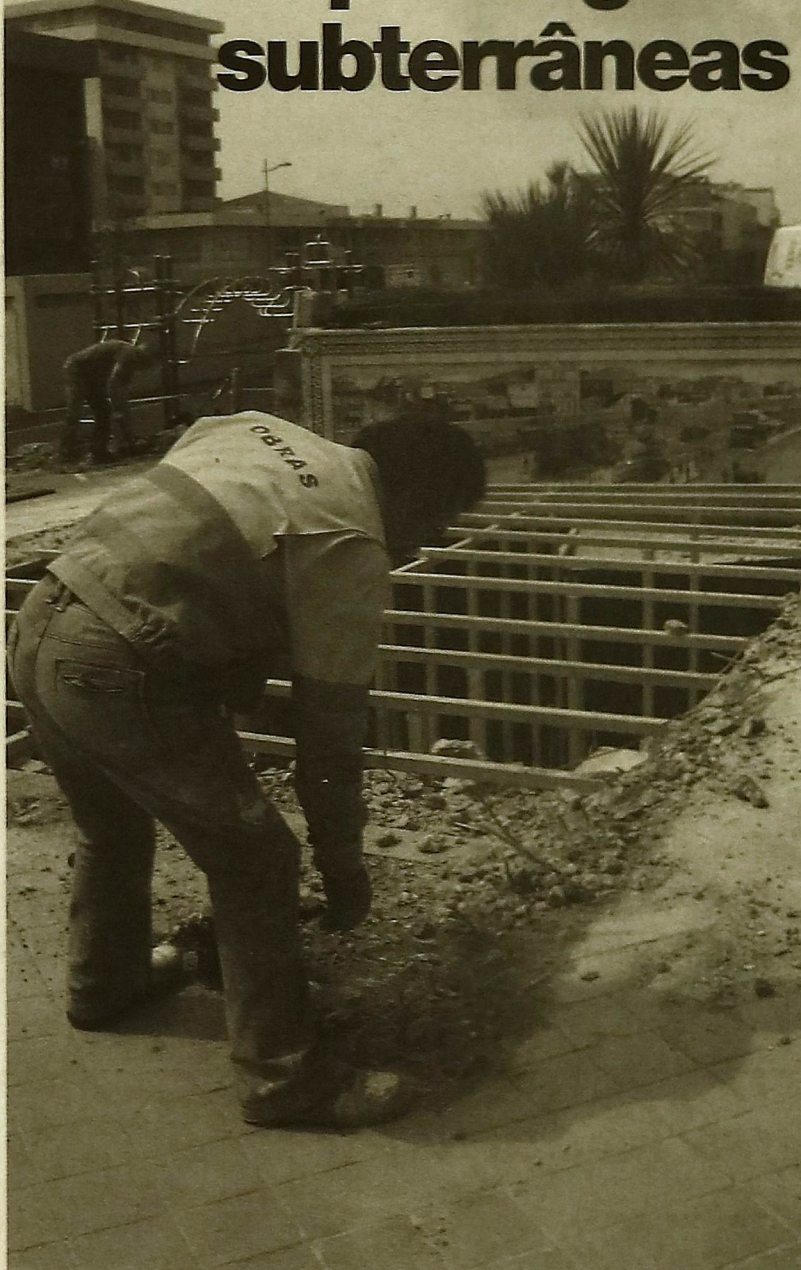
Sexta-feira foi o último dia de vida das passagens subterrâneas da Rua 19 que já se encontravam encerradas há mais de dois anos. Na nova Alameda 8 já estão instalados o skate park e o ecrã gigante, a tempo da primeira partida de Portugal no Mundial de Futebol, na África do Sul.

Durante anos, foram uma alternativa para passar a linha-férrea, mas desde que as obras para o enterramento do caminho-de-ferro arrancaram, que se encontravam fechadas. As passagens subterrâneas da Rua 19 foram, na passada sexta-feira, definitivamente encerradas pela Câmara Municipal de Espinho, abrindo ainda mais a artéria principal da cidade à nova Alameda 8. Com o fecho do "túnel", os azulejos representativos da história de Espinho que nele se encontravam também passam a fazer parte do passado.

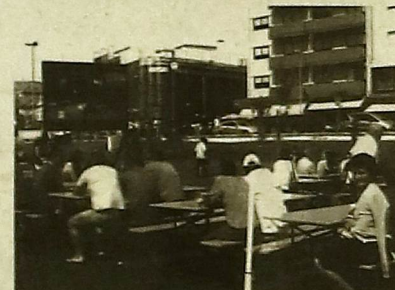
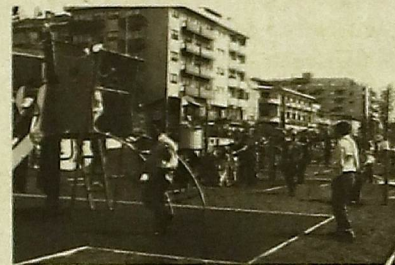
SKATE PARK ABERTO

Em sentido contrário, surge o novo skate park de Espinho, situado na Alameda 8, junto à Rua 15. O parque infantil também já foi aberto ao público, bem como os bares de apoio - cinco na totalidade -, e o ecrã gigante, onde os espinhenses poderão acompanhar as partidas do Mundial de Futebol, na África do Sul. Os jogos de Portugal vão, naturalmente, suscitar maior interesse, estando agendados para hoje, às 15h, frente à Costa do Marfim; dia 21 de Junho, às 12h30, contra a Coreia do Norte; e dia 25, às 15h, frente ao Brasil. **NN**

Câmara encerra de vez passagens subterrâneas



No espaço de poucas semanas, o canal libertado pelo enterramento da linha-férrea sofreu várias transformações. As mais recentes foram o Skate Park, o parque infantil e a praça de restauração, com ecrã gigante.



ESCOLA DE CONDUÇÃO

COSTA VERDE

*Deseja a todos os Clientes e Amigos
Uma Páscoa Feliz*

AS MAIS MODERNAS TECNOLOGIAS DE ENSINO

Equipada com

Sala de Código Virtual

CARTA DE CONDUÇÃO

- MOTOCICLOS S/ LIMITE DE CILINDRADA
- LIGEIOS
- PESADOS E PESADOS PASSAGEIROS
- PESADOS COM REBOQUE

VEÍCULO ESPECIALMENTE ADAPTADO PARA DEFICIENTES

RUA 16 N.º 1139 - 4500 ESPINHO - TELEFS. 227344010 / 227348523

MV
Anuncie
no seu
jornal de
referência.

Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 18 n.º 582-2.º D
Salas 3 e 4 - Espinho
Tel. 227347514 - Fax 227348640

ROPICANA
RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR



RUA 19 - 815 ESPINHO
TELEF. 22 7344915

AGENTE AUTORIZADO

edp



Associação Cívica de Espinho

Comunicado à Imprensa

A Associação Cívica de Espinho (ACIVE) promoveu, no último dia 28 de Maio, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, um debate sobre o PDM. Para esta sessão, cujo tema era "Que novo PDM?" foi garantida a presença do senhor presidente da Câmara, Dr. Joaquim Pinto Moreira, bem como do Eng. António José Lacerda e do Arq. João Castelo, representante do grupo de arquitectos de Espinho. Sublinhamos que a data da sessão foi previamente acordada, aquando do convite formal, entre o presidente da ACIVE, Dr. Rui Abrantes, e o senhor presidente da Câmara. Como é evidente, a presença deste conferia o maior interesse à sessão uma vez que estão agora a cumprir-se seis meses de mandato (período durante o qual foi suspensa a revisão do PDM), sem que a actual gestão autárquica tenha dado qualquer indicação sobre qual será o futuro PDM.

1. Presidente da Câmara faltou a um compromisso
Tudo a ACIVE fez para garantir

a presença do presidente da Câmara, tendo inclusivamente sido adiada a primeira data acordada para a sessão (23 de Abril), em face do facto de o Dr. Pinto Moreira ter alegado que, naquela data, não estaria ainda na posse de todos os elementos relevantes para esclarecer o processo do PDM. Surpreendentemente, o senhor presidente da Câmara acabou por enviar ao presidente da ACIVE, 24 horas antes do debate, um fax informando de que não ia comparecer por, alegadamente, não haver "... ainda conclusões para, nesta fase, reavaliar todo o processo...", pelo que considerava "... intempestiva a participação da Câmara num debate sobre esta temática" - conforme se lê no texto da referida mensagem, que anexamos. Desta forma, o presidente faltou ao compromisso formalmente assumido, desrespeitando a ACIVE, bem como mais de uma centena de munícipes espinhenses que ali se deslocaram para participar no debate.

2. Explicações inaceitáveis
A ACIVE lamenta profundamente esta atitude, que considera muito grave, e rejeita as explicações aduzidas pelo senhor presidente da Câmara para faltar ao compromisso assumido.

Se o presidente Pinto Moreira sabia que não tinha nada de novo a comunicar, devia ter informado a ACIVE atempadamente. Em vez disso, aguardou até ao dia anterior ao debate para anunciar a sua não comparência, quando era já impossível adiar a iniciativa, já que os cartazes estavam na rua desde o princípio da semana anterior e os prospectos tinham vindo a ser distribuídos por todo o concelho. O senhor presidente da Câmara de Espinho deveria ter comparecido na sessão ou, no mínimo, ter-se feito representar para explicar aos presentes porque é que o município decidiu abandonar o projecto de revisão do PDM, que se encontrava concluído. A ACIVE, que sempre condenou a falta de diálogo da anterior gestão autárquica, não deixará de criticar este tipo de comportamento em que a administração autárquica se furta à discussão pública de um tema tão importante como o que estava em causa.

3. Os espinhenses aguardam mudanças

Seis meses são mais do que suficientes para que um Executivo municipal se informe sobre o estado do município e se apresente perante os cidadãos com o diagnóstico e a terapêutica para a situação. Após 16 anos durante os quais

Espinho perdeu claramente terreno em todas as áreas para todos os concelhos da Área Metropolitana do Porto, os espinhenses, que rejeitaram a continuidade deste estado de coisas nas eleições de Outubro, anseiam conhecer que modelo de desenvolvimento se propugna para o Concelho; pretendem saber como é que vão ser ultrapassados os estrangulamentos que são responsáveis pela decadência do município; estão prontos e querem participar numa gestão autárquica que se comprometa clara e abertamente com um futuro melhor para Espinho.

Diz um provérbio inglês que não há segunda oportunidade para causar uma primeira boa impressão. No último dia 28 de Maio, o senhor presidente da Câmara desperdiçou mais uma oportunidade, quebrando um compromisso assumido e faltando à sessão da ACIVE sobre o PDM. Não obstante todos os constrangimentos e dificuldades criadas, a ACIVE, no cumprimento do seu compromisso estatutário, continuará sempre a pugnar pelo debate e pelo esclarecimento dos espinhenses em prol de um Espinho melhor.

Espinho, 7 de Junho de 2010
A DIRECÇÃO



Grupo Lojas Romeu Vitó

Oculista Vitó

Desde 1937 - Três casas onde o Bom Gosto impera

LOJA 1 - ESPINHO - Rua 19 n.º 242 * Tel. 227343056 * Fax 227319644
LOJA 2 - ALBERGARIA-A-VELHA - Rua 25 de Abril (junto às piscinas)
Tel./Fax 234 52 52 32



Casinha do Campo

Decoração e artigos para brindes

Agente oficial dos Relógios da Boa Reguladora

Rua 19 n.º 230 - 4500 - 267 Espinho - Tel.: 227 310 130

**Competência
Honestidade
Bom Gosto**

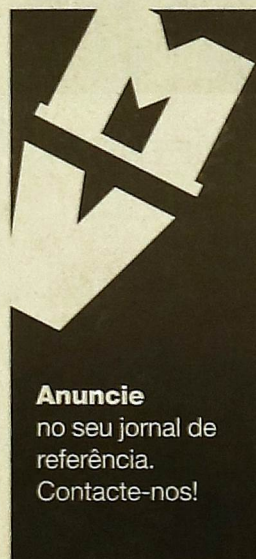
FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA DE SANCEBAS E LUÍS ALVES

- FUNERAIS
- TRASLADAÇÕES
- CREMAÇÕES

Perfeição e rapidez em todos os trabalhos concernentes ao ramo

SERVIÇO PERMANENTE

Rua 20 n.º 887 • Tel. 22 734 51 29 • ESPINHO



Anuncie
no seu jornal de
referência.
Contacte-nos!

Compre Café na CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

**fica bem servido
e gasta menos
dinheiro**

www.alvesribeiro.espinho.inn



O grupo de marchas de Espinho já há muito começou os ensaios para o São João.

S. João quer freguesias nas marchas

Os 60 anos que se diz nos cartazes não são certos. As vozes sabidas dizem que a primeira vez que se festejou em honra de S. João no Rio Largo corria o ano de 1949. Entretanto, perdeu-se um pelo meio, que não teve direito a festa e as contas ficam-se nos 60. Não importa. O que importa é a música, a diversão, o convívio. O que importa é crescer.

Este ano, o Rio Largo traz mais S. João do que o costume. Em vez de quatro, são oito dias da festa que se faz mais a norte da cidade.

António Dias, presidente da Associação Desportiva Rio Largo, acredita que esta mudança é o mais importante da edição deste ano. "Queremos dinamizar mais e não é por ter mais dias que a despesa é maior ou não", afirma, apesar de gastar "uns valente milhares de euros".

Depois do sucesso alcançado no ano passado com a estreia do grupo de marchas de Espinho, António Dias diz-nos que, a partir de agora, "são sempre o ponto de referência". E lança o desafio: "o grande objectivo do Rio Largo é fazer com que as cinco freguesias participem". Em 2009, marcharam Espinho e Anta. Este ano, Silvalde junta-se à festa. Mas a ideia é mesmo "que as outras freguesias, as pessoas e as entidades, se juntem todos para fazer um grupo de marchas".

REVITALIZAR A FESTA

Do programa destacamos: animação todos os dias. A abrir, há uma concentração de motos e uma de automóveis antigos no fecho das comemorações. Diz José Júlio, tam-

bém da comissão organizadora, que "essencialmente é para ter animação durante o dia, porque o S. João é só noite". No entanto, "o importante não é a concentração em si. É vir pessoal de fora".

Com o aumento de dias de festa,

Programa:

Dia 19
9h - 20h | Concentração de Motos
22h | Tekos

Dia 20
Bombos
22h | DJ Loops

Dia 21
22h | Musical Primavera

Dia 22
22h | Dharma

Dia 23
22h | Lumen
24h | Fogo de Artificio

Dia 24
20h | Marchas
24h | Fogo de Artificio

Dia 25
22h | Mammah Mia

Dia 26
9h - 20h | Concentração de Automóveis antigos
22h | Brisa do Mar

“
A ideia é fazer crescer o S. João, não só em dias, mas em nome, expandi-lo”

"a ideia", assume António Dias, "é fazer crescer o S. João, não só em dias, mas em nome, expandi-lo. Porque há meia dúzia de anos para cá, o S. João andava um pouco a querer morrer".

Revitalizar e dar maior visibilidade são, então, os objectivos do Rio Largo neste S. João. Pormenores como trazer uma banda de Vila Real - os Lumen -, um DJ, mudar o palco de sítio - passa do largo para junto da sede da associação - apostar em algo novo na iluminação e trazer de volta a cascata para cima do rio são aspectos que se espera que façam a diferença. CB

No Casino de Espinho

Homenagem a Sancebas este sábado

É já neste fim-de-semana que Espinho presta a merecida retribuição a Manuel Sancebas. Organizado por um grupo de amigos, o evento decorrerá no Casino de Espinho, no dia 19, pelas 21h. Paulo Resende, um dos organizadores, justifica esta iniciativa como uma justa recompensa a Sancebas por tudo o que este deu a Espinho.

Como surgiu a ideia de fazer um tributo ao Manuel Sancebas?

A ideia surge naturalmente, pois as figuras que se destacam na sociedade devem ser lembradas e registadas para a história, que se encarregará de os fazer lembrar e perpetuar... O Manuel Sancebas é um exemplo entre outros que existem na nossa cidade. Devem ser acarinhadas enquanto conosco convivem. Se quiser ser mais específico, poderei dizer somente que há vários anos que ouço muitas pessoas e amigos dizerem que esta homenagem deveria ser feita, mas nunca ninguém avançou com determinação. E o que aconteceu foi só isso mesmo, "determinação".

Quais os objectivos?

Temos de reconhecer enquanto coabitarmos o mundo terreno que as pessoas estão aqui de passagem, como umas férias que a morte nos dá e por isso o Manuel António Gomes da Silva, vulgarmente conhecido por Sancebas, é um homem simples, bom amigo de todos os que o rodeiam, e acima de tudo altruísta por tudo o que tem feito e dado a Espinho.

O timing e a razão deste evento no Casino devem-se ao facto de querermos registar com dignidade e a qualidade que nos merece testemunhos para, mais tarde, os nossos vindouros terem a possibilidade de saber com rigor quem foi a figura espinhense, Manuel Sancebas.

Em que vai consistir o tributo?

Num jantar de gala no Casino Solverde, no dia 19 de Junho, pelas 21h, onde, no decorrer do mesmo, haverá um espectáculo de variedades com a interpretação de várias obras criadas pelo autor tanto na área musical, com imensas canções que nunca foram sequer escritas em pautas, como em poemas ou escritos diversos que serão declamados e mostrados de uma forma simples. NN



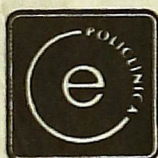
AMBIENTE LIMPO

Terminou ontem a exposição que junta uma série de intervenções pelo ambiente na cidade. "Ambiente e Cidadania em Espinho" apresentou, no Centro Multimeios, máscaras de Carnaval com produtos reciclados, desenhos das escolas, recados do Ano Internacional da Biodiversidade e uma amostra do que foi o Limpar Portugal no concelho. Uma exposição didáctica, mas, acima de tudo, que apela à consciência de todos. **CB**



DIÁLOGOS ENTRE-MUROS

Foi inaugurada no passado sábado e vai estar na galeria de exposições do Fórum de Arte e Cultura até 29 de Agosto a exposição que junta Joana Neves e Paulo Moreira. "Entre-muros - Diálogos encerrados" juntam, em diálogo, dois monólogos de dois artistas plásticos, ela do Porto, ele de Luanda. Une-os "o apelo à reflexão sobre as barreiras que são impostas ou a que nos auto-impomos. Um convite à libertação do indivíduo e à afirmação deste; do que resulta das vivências e não dos muros em que tantas vezes nos encerramos". Estilos diferentes para visões únicas. Antónimos talvez, conjugados nas paredes do FACE. Obras fortes, onde não direito a suavidades. **CB**



POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

ESPECIALIDADES

- | | |
|---------------------------|-----------------------------------|
| ALERGOLOGIA RESPIRATÓRIA | MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO |
| ANÁLISES CLÍNICAS | NEUROLOGIA |
| ANESTESIOLOGIA | OBSTETRÍCIA |
| CARDIOLOGIA | OFTALMOLOGIA |
| CIRURGIA | ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL |
| CIRURGIA PLÁSTICA | ORTOPEDIA |
| DERMATOLOGIA | OTORRINOLARINGOLOGIA |
| ECOGRAFIA | PEDIATRIA |
| ENDOCRINOLOGIA E NUTRIÇÃO | PNEUMOLOGIA |
| GINECOLOGIA | POLISSONOGRAMA |
| GASTROENTEROLOGIA | PSICOLOGIA |
| ESTOMATOLOGIA | PSIQUIATRIA |
| MEDICINA DENTÁRIA | RADIOLOGIA |
| MEDICINA INTERNA | UROLOGIA |

- **SOS - SERVIÇO MÉDICO NOCTURNO**
- **ENFERMAGEM**
- **TERAPIA DA FALA**

CONSULTÓRIOS:
RUA 33 N.º 408 - RUA 16 N.º 1143 - RUA 14 N.º 437
MARCAÇÕES DE CONSULTAS E ENTREGAS DE EXAMES:
RUA 33 N.º 408

FISIOTERAPIA:
TELEF. 22 7330060

CLÍNICA PSICOPEDAGÓGICA:
RUA 14 N.º 437

TELEFS. 227330640 a 227330649
FAX 22 7314001
4500 ESPINHO

POLICLINICAESPINHO@IOL.PT

FPE - Fábrica Portuguesa de Etiquetas, LDA.

Rua do Ecocentro nº 80 - Zona Industrial
Apartado 121
4501-909 Espinho
Telf 22 734 1567
Fax 22 734 7979
email : geral@fpe.com.pt



ETIQUETAS EM PAPÉIS AUTOADESIVOS:

- Com e sem impressão
- Em rolos e planos
- Com e sem relevo
- Qualquer cor , formato e dimensão
- Adesivos próprios para o fim pretendido

GARANTIMOS BOAS PRÁTICAS DE FABRICO NA PRODUÇÃO DE ETIQUETAS AUTOADESIVAS PARA AS MAIS VARIADAS APLICAÇÕES:

- De segurança, para Companhias Aéreas e outras actividades
- Especiais para brinquedos
- Adequadas para aplicação directa ou indirecta em alimentos
- Para a Indústria Farmacéutica e Hospitalar
- Impressão de códigos de barra
- Em Folhas A4 para Laser e Inkjet
- Para computadores, com banda de arrasto
- Para a Indústria automóvel



"Queremos inventar o amor com carácter de urgência"

Gramática do Amor Tecnológico, ou uma espécie de compêndio sobre os relacionamentos afectivos através das novas tecnologias. Foi com base neste imaginário que Paulo Alexandre Castro partiu para a escrita da sua última obra, apresentada na sexta-feira no auditório da Juta de Freguesia de Espinho.

O autor dissertou sobre alguns conceitos que deram sentido à sua obra poética. A grande premissa é a de que "existe uma espécie de enamoramento moderno em que os indivíduos parecem querer inventar o amor com carácter de urgência".

Na era das redes sociais, dos códigos de linguagem na Internet - os LOL's e os Emoticons - o autor considera que "o homem moderno vive numa felicidade paradoxal". Vive rodeado de "contactos", mas ao mesmo tempo nunca esteve tão isolado.

"O amor hoje faz-se com Enter", referiu a propósito e numa das frases mais sonantes e mais felizes da noite, Paulo Alexandre Castro.

É sobre algumas destas questões que o autor reflecte na sua poesia, numa "Gramática do Amor Tecnológico" complexa mas que não poderia vir mais a propósito nos tempos que correm. **NS**



Uma década nas estrelas

São duas mãos cheias de actividades e prémios. Uma década depois, o Centro Multimeios está aí cheio de força e deixa o convite a todos para participarem na festa do seu 10º aniversário. Começa na quarta-feira, 16, mas promete fazer-se notar ao longo de todo o ano.

Dia 16

Dia Aberto à Astronomia
Sessões de Planetário e Observações do Sol com entrada gratuita
14h30 - Observação do Sol
15h00 - Sessão de Planetário "A Zanga da Lua"
15h30 - Observação do Sol
16h00 - Sessão de Planetário "O Mistério da Bola de Fogo"
16h30 - Observação do Sol
17h00 - Sessão de Planetário "Acampar com as Estrelas"
17h30 - Observação do Sol
18h00 - Sessão de Planetário "Viagem a um Buraco Negro"

Balões e pinturas faciais para os mais novos

De 16 de Junho a 16 de Julho

Exposição "Astronomia no Portugal de hoje"

Dia 21

Solstício de Verão
Sessão de Planetário especial para comemorar o dia mais longo do ano
18h30 - Versão portuguesa
21h30 - Versão inglesa



**Ourivesaria
Relojoaria**

PINHO

Rua 14, n.º 687 - Tel. 227342602
4500 Espinho

PRENDAS PARA TODAS AS IDADES

2Tons
prendas e decoração
brindes

*Brindes para jantares
e ocasiões especiais
Esperamos a v/ visita ao*

Festejar o seu 6.º Aniversário

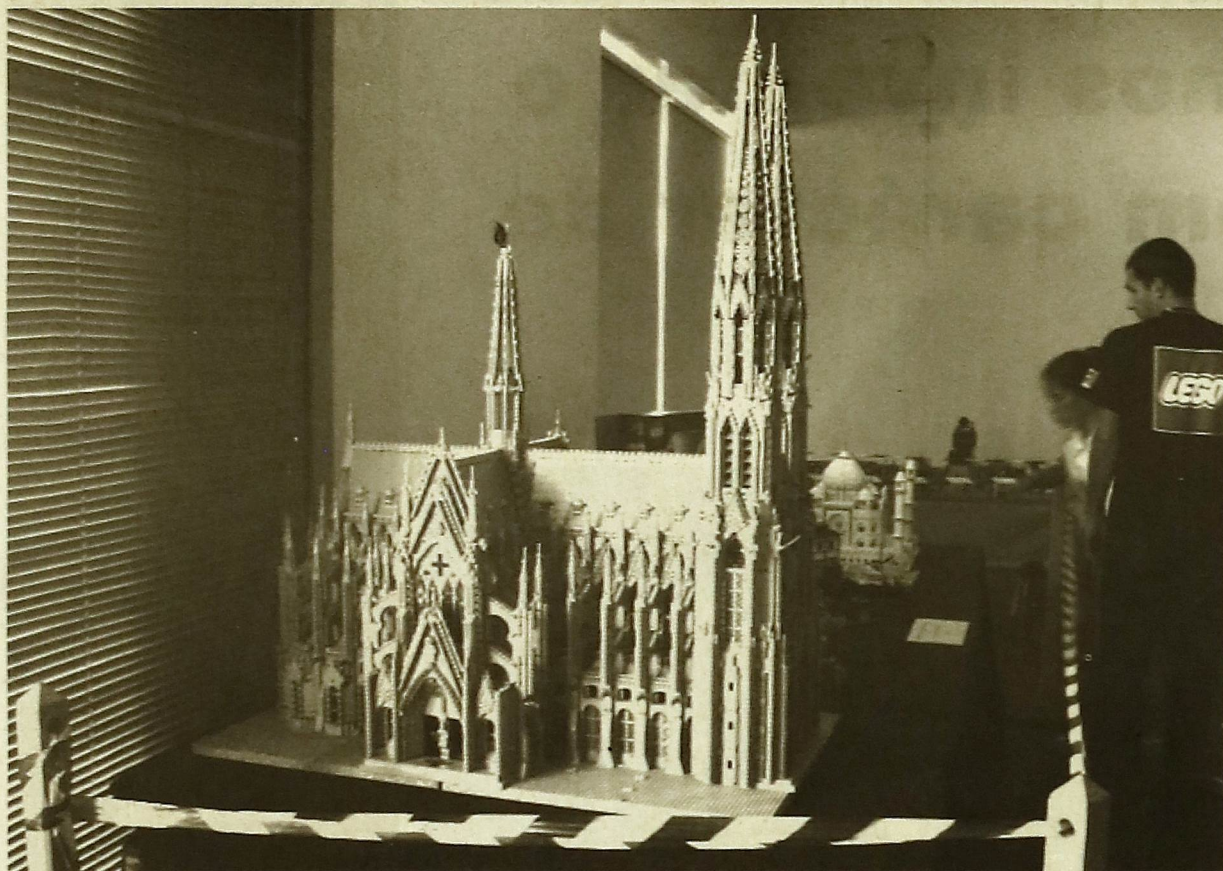
Rua 33 n.º 942 - Espinho
Tel/Fax 227 326 085 - 2tons a sapo.pt - www.2tons.com.pt

MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema: é bem servir
Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C
4500 ESPINHO



Romão Santos construiu uma catedral gótica com 82 mil peças LEGO.

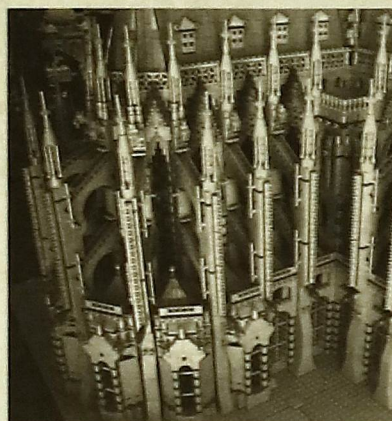
Espinhense presente em mostra da LEGO

As obras nos tijolos coloridos da LEGO do espinhense Romão Santos marcaram presença na mostra que começou na passada terça-feira, em Paredes de Coura

Tem a catedral de Colónia como base, mas não é uma réplica da obra germânica. A catedral em LEGO que o espinhense Romão Santos construiu foi uma das várias

construções presentes na Arte em Peças, uma mostra de LEGO, que começou na passada terça-feira, em Paredes de Coura.

Fã dos tijolos coloridos, o espinhense precisou de 82 mil peças e três anos para concluir a "obra", que já passou pela mostra Tomar-Lego, em Dezembro do ano passado.



ESTÁDIO DE FUTEBOL EM PERSPECTIVA

Para os próximos tempos, Romão Santos encontra-se a preparar a recriação de um estádio de futebol nacional, não podendo, para já, divulgar o nome do clube. Tudo isto sob a capa do projecto "Construir", empreendimento levado a cabo pelo espinhense. A associação tem um forte cariz social, com o principal objectivo a possibilitar actividades lúdicas a pessoas institucionalizadas, principalmente crianças. NN

forno de espinho, lda
PADARIA E CONFEITARIA

SEDE:
Rua 19 nº 1278
4500-251 ESPINHO
Tel.: 227345338 - Fax 227319711

FILIAL:
Rua 43 Nº 478 - 4500 ESPINHO
Tel.: 227321295 - Fax 227319549
fornoespinho@sapo.pt

Dr.ª Patrícia Flôr de Pinho
(Directora Clínica)

ETESPINHO
Clínica Veterinária, Lda.

Rua 26 n.º 259 - 4500-163 Espinho
Tel. | Fax: 227 328 240 - Urgências: 933 669 303
E-mail: vetespinho@vetespinho.com
Web: www.vetespinho.com

cafeteria a Paleta

Francesinha
Hamburger
Cocharro
Portuguesa
Inglesa
Americana
Sandes de Atum
Prego em Pão
Prego em Prato
Sobremesas Caseiras
Pastelaria

com secção para fumadores

Rua 22 nº 208 - ESPINHO - Tel. 227 313 738/9

Graciosa
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA
BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA
BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.ª-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
4500-290 ESPINHO

ADESPORTIVA
ESCOLA DE CONDUÇÃO

VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

Horto de Espinho
de Anabela Cristina Belo Zenha

Casa Fundada em 1899

Deseja Boas Festas e Feliz Páscoa

Rua 19 nº 270 - Telefone 227 340 182
4500 ESPINHO

Papagaios ao vento



Foram poucos os concorrentes que conseguiram manter os seus papagaios no ar.

O Museu Municipal abriu as portas e soltou os papagaios ao vento, num concurso organizado pela Associação Cultural e Recreativa Espinho Vida. Na tarde de domingo, algumas famílias invadiram o parque livre do Face para fazerem trinta por uma linha para pôr os seus papagaios a voar. O vento ajudou alguns e atrapalhou outros, não sabemos quem andou a estudar as regras de manejar dos papagaios de papel, mas quase apostamos que os pais se divertiram mais do que os filhos.

Foi vê-los correr de um lado



para o outro, gritar palavras de incentivo - sim, para os ditos papagaios voarem. Já ninguém se lembrava que havia um concurso. Mas houve e houve prémios para o mais original - estamos em época de Mundial, é um facto -, e para o maior tempo de voo - era rosa e amarelo e não quis largar os céus tão cedo. Era bonito vê-lo.

Agora, vamos todos para casa aprender a fazer voar um papagaio de papel. Voltamos mais tarde para colorir e dar outros ares a uma tarde de domingo em família. **CB**

Manhã com "Minuete"



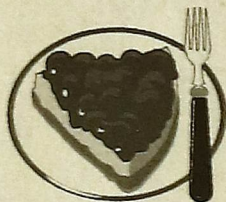
Os alunos do 6º B da Escola Básica e Secundária Domingos Capela deixaram os livros de lado por um momento e mostraram à comunidade escolar o que têm aprendido nas aulas de História. A aprendizagem do Barroco levou os alunos à dança. Sob orientação das professoras Fernanda Valente, Manuela



Oliveira e Virgínia Teixeira, foram os protagonistas de um workshop de dança barroca, deixando o famoso "Minuete" espalhar-se pelo átrio da escola. Não faltaram os trajes a rigor e os mais destemidos não se fizeram rogados e lançaram-se na aprendizagem desta dança, numa manhã divertida na Domingos Capela. **CB**

PRIMOR

CAFÉ • PASTELARIA



de

Albertina França e Carlos França

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 227342305 • 4500 ESPINHO



FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: Andrade & Ferreira, Ld.ª

DIR. TÉCNICA: Isabel Maria Andrade Ferreira

www.farmacia-conceicao.com

Rua de S. Tiago, 709 - 4500-647 - SILVALDE - Espinho
Telef. 227311482 - Fax 227319438

OURIVESARIA
Crown
Confiança
1890



ESPINHO - Rua 19 (Parte de Cima)

Faz parte da história
de
Espinho

Rua 19 • Telef.: 22 734 03 69 • www.ourivesariaconfianca.com

SALÃO CABELEIREIRO
TERESA PIRES

Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

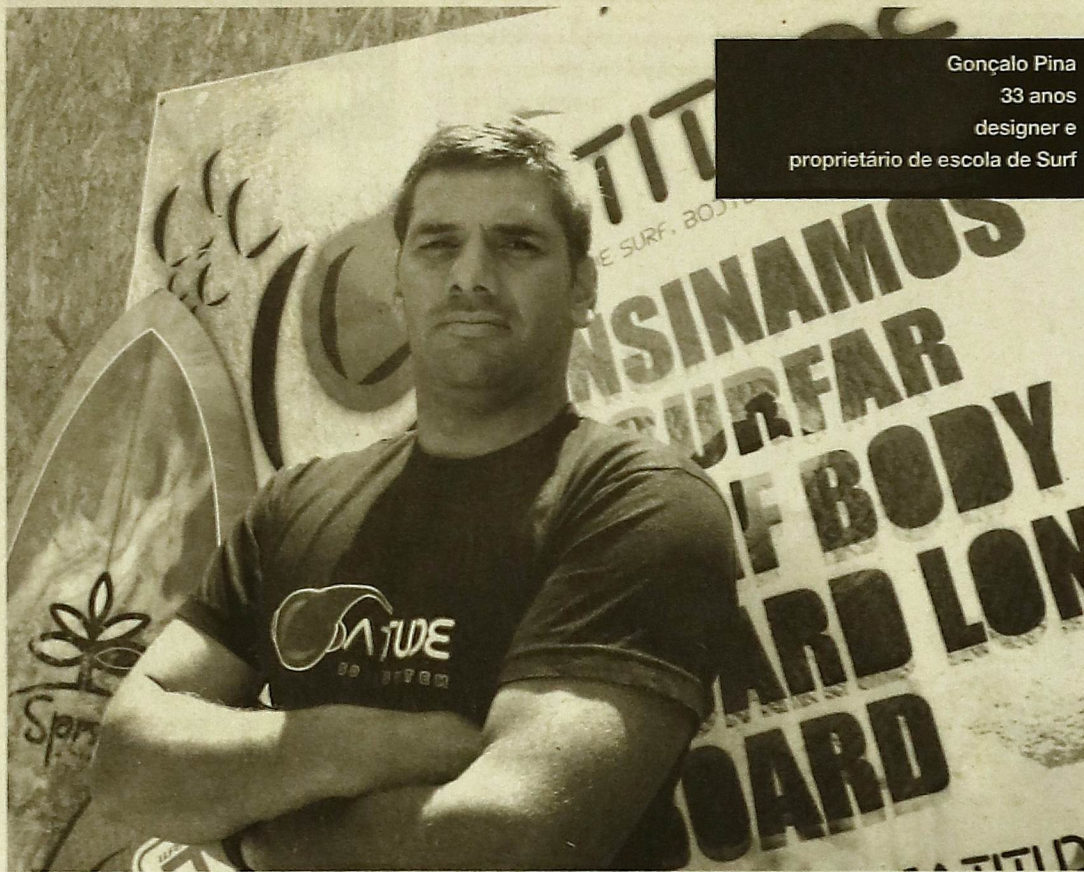
Rua 27 n.º 330 - Telef. 227313935 - 4500 ESPINHO



Arte Bom Gosto

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores - Sete Pedras - Telef. 919060275
ESPINHO: Loja 1 - Av.º 24 n.º 709 - Telef. 968691598
ESPINHO: Loja 2 - Junto à Igreja - Rua 20 n.º 918 - Telef./Fax 227311016
PORTO: Foz do Douro - Telef. 226174626



Gonçalo Pina
33 anos
designer e
proprietário de escola de Surf

Surf: a imagem de marca

É um rosto associado ao surf em Espinho - tem uma escola e pratica há 20 anos - mas o seu percurso profissional está mais ligado às marcas, ao *design* de comunicação e à publicidade. Gonçalo Pina desdobra-se em diferentes projectos e confessa-se um apaixonado por Espinho. "Adoro a minha cidade, já viajei pelo mundo inteiro e sempre fiz gala em promover Espinho", revela.

O surf, evidentemente, tem lugar de destaque nessa projecção. Gonçalo diz que aqui "temos uma qualidade única e reconhecida no mundo inteiro: a nossa onda. Podemos ter todo o dinheiro do mundo, que nunca vamos ter uma formação de onda tão boa quanto a de Espinho". É por isso que o jovem *designer* gostaria que a aposta nesta modalidade e em toda a cultura que a envolve fosse uma imagem de marca da cidade.

A Surf Atitude Club, foi a forma que Gonçalo encontrou para fazer algo mais para dinamizar o surf na cidade. "Somos considerada uma escola modelo a nível nacional, damos formação a miúdos portadores de deficiência, a escolas, a várias instituições. O nosso grande fundamento é dar uma oportunidade aos jovens de conhecer o surf. Depois vem a competição". Gonçalo, no entanto, tem mais projectos para esta área, nomeadamente a criação de um Surf Camp em Espinho e de trazer mais eventos da modalidade.

Mas nem só do mar vive Gonçalo Pina. Aos 33 anos já acumulou diferentes experiências como profissional na área da comunicação, a última das quais num trabalho produzido para o mestrado de gestão de marcas, onde conjugou duas coisas que gosta particularmente, o *marketing* e Espinho. "Entendi que a cidade tinha um posicionamento totalmente errado do ponto de vista comunicacional e fiz um estudo para reorientar essa política", refere.

“
Temos de nos
posicionar como
marca, nos eventos,
no turismo e na
gastronomia. E
quando falo em
eventos são para o
nosso público-alvo e
não as barraquinhas
de cerveja”

O estudo foi entregue em Novembro à Câmara Municipal e até hoje Gonçalo Pina não teve qualquer resposta. "Já vi o novo logótipo para cidade mas não é por aí. Não se pode dar a comunicação a um gabinete de arquitectura. Sou *designer* de comunicação e não estou habituado a desenhar uma casa", sustenta.

O *designer* gostaria de ver Espinho redefinir-se em torno do mar e das suas potencialidades. "É por aí que nos podemos diferenciar de todas as outras cidades. Temos de nos posicionar como marca, nos eventos, no turismo e na gastronomia. E quando falo em eventos são para o nosso público-alvo e não as barraquinhas de cerveja". A fervilhar de ideias e projectos, Gonçalo Pina aponta o trabalho como receita para o sucesso. "Temos de trabalhar e investir em coisas positivas. Com trabalho conseguimos", conclui. **NS**

A geração de futuro da cidade de Espinho presta muita atenção. São jovens profissionais, que constituem uma massa de futuro de Espinho, dentro e fora de portas

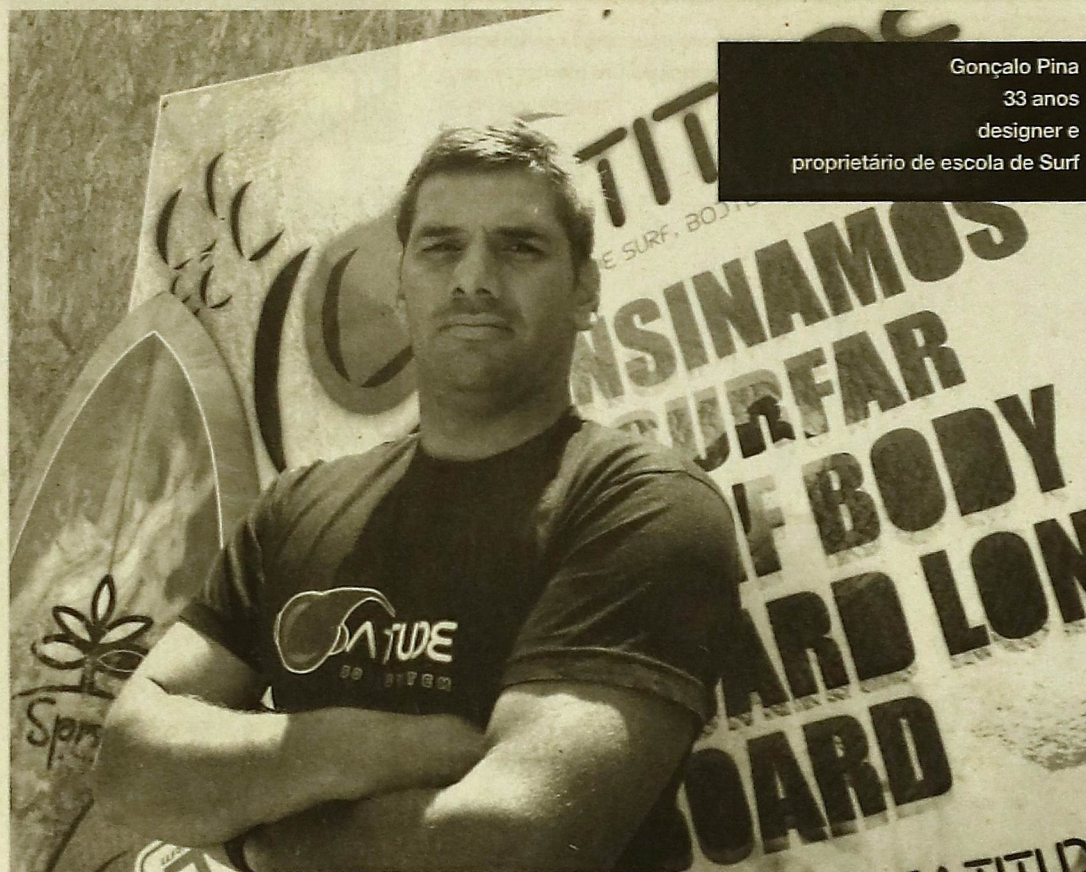
Cultura com

Conhecida no panorama cultural espinhense, Carolina Freire conjuga a sua actividade profissional - psicóloga - com projectos na área da dança contemporânea como o Mov'in-mento. Com 28 anos vividos em Espinho vê a cidade com um cheque em branco, "à espera" que algo aconteça, mas "com grandes expectativas porque há uma nova dinâmica a envolver a cidade". Carolina tem uma opinião comum a tantos outros espinhenses: gosta da cidade e "não escolheria outra para viver". "Gosto muito de viver cá e tenho a felicidade de trabalhar em Espinho. Há a praia, há espaços públicos muito interessantes, como o FACE e o Multimeios, que podem ser uma oportunidade para muitos jovens poderem desenvolver os seus projectos", acrescenta. No entanto, Carolina reconhece que, no capítulo das oportunidades, Espinho ainda tem um longo caminho a percorrer: "não proporciona oportunidades e não apenas para os jovens". Carolina Freire dá uma alternativa possível que passa pela "aposta na restauração e na hotelaria". "Estou a pensar, por exemplo, nos cursos de educação e formação e nos cursos profissionais que existem nestas áreas nas escolas de Espinho", sustenta. Além das questões sociais, do emprego

“
Ainda funciona
muito o 'bo
boca' e é p
também fa
divulgação
portas, pro
o que acon
aqui”



Carolina Freire
28 anos
psicóloga e bailarina



Gonçalo Pina
33 anos
designer e
proprietário de escola de Surf

Surf: a imagem de marca

É um rosto associado ao surf em Espinho - tem uma escola e pratica há 20 anos - mas o seu percurso profissional está mais ligado às marcas, ao *design* de comunicação e à publicidade. Gonçalo Pina desdobra-se em diferentes projectos e confessa-se um apaixonado por Espinho. "Adoro a minha cidade, já viajei pelo mundo inteiro e sempre fiz gala em promover Espinho", revela.

O surf, evidentemente, tem lugar de destaque nessa projecção. Gonçalo diz que aqui "temos uma qualidade única e reconhecida no mundo inteiro: a nossa onda. Podemos ter todo o dinheiro do mundo, que nunca vamos ter uma formação de onda tão boa quanto a de Espinho". É por isso que o jovem *designer* gostaria que a aposta nesta modalidade e em toda a cultura que a envolve fosse uma imagem de marca da cidade.

A Surf Atitude Club, foi a forma que Gonçalo encontrou para fazer algo mais para dinamizar o surf na cidade. "Somos considerada uma escola modelo a nível nacional, damos formação a

miúdos portadores de deficiência, a escolas, a várias instituições. O nosso grande fundamento é dar uma oportunidade aos jovens de conhecer o surf. Depois vem a competição". Gonçalo, no entanto, tem mais projectos para esta área, nomeadamente a criação de um Surf Camp em Espinho e de trazer mais eventos da modalidade.

Mas nem só do mar vive Gonçalo Pina. Aos 33 anos já acumulou diferentes experiências como profissional na área da comunicação, a última das quais num trabalho produzido para o mesclado de gestão de marcas, onde conjugou duas coisas que gosta particularmente, o *marketing* e Espinho. "Entendi que a cidade tinha um posicionamento totalmente errado do ponto de vista comunicacional e fiz um estudo para reorientar essa política", refere.

“

Temos de nos posicionar como marca, nos eventos, no turismo e na gastronomia. E quando falo em eventos são para o nosso público-alvo e não as barraquinhas de cerveja”

O estudo foi entregue em Novembro à Câmara Municipal e até hoje Gonçalo Pina não teve qualquer resposta. "Já vi o novo logótipo para cidade mas não é por aí. Não se pode dar a comunicação a um gabinete de arquitectura. Sou *designer* de comunicação e não estou habituado a desenhar uma casa", sustenta.

O *designer* gostaria de ver Espinho redefinir-se em torno do mar e das suas potencialidades. "É por aí que nos podemos diferenciar de todas as outras cidades. Temos de nos posicionar como marca, nos eventos, no turismo e na

gastronomia. E quando falo em eventos são para o nosso público-alvo e não as barraquinhas de cerveja". A fervilhar de ideias e projectos, Gonçalo Pina aponta o trabalho como receita para o sucesso. "Temos de trabalhar e investir em coisas positivas. Com trabalho conseguimos", conclui. **NS**

A geração de futuro da cidade de Espinho anda por aí, embora ninguém lhe preste muita atenção. São jovens que se destacam na sua actividade profissional, que constituem uma massa crítica importante e que representam o futuro de Espinho, dentro e fora de portas. A selecção <35 chegou para ficar.

Cultura com pés e cabeça

Conhecida no panorama cultural espinhense, Carolina Freire conjuga a sua actividade profissional - psicóloga - com projectos na área da dança contemporânea como o *Mov'in-mento*. Com 28 anos vividos em Espinho vê a cidade com um cheque em branco, "à espera" que algo aconteça, mas "com grandes expectativas porque há uma nova dinâmica a envolver a cidade". Carolina tem uma opinião comum a tantos outros espinhenses: gosta da cidade e "não escolheria outra para viver". "Gosto muito de viver cá e tenho a felicidade de trabalhar em Espinho. Há a praia, há espaços públicos muito interessantes, como o FACE e o Multimeios, que podem ser uma oportunidade para muitos jovens poderem desenvolver os seus projectos", acrescenta. No entanto, Carolina reconhece que, no capítulo das oportunidades, Espinho ainda tem um longo caminho a percorrer: "não proporciona oportunidades e não apenas para os jovens". Carolina Freire dá uma alternativa possível que passa pela "aposta na restauração e na hotelaria". "Estou a pensar, por exemplo, nos cursos de educação e formação e nos cursos profissionais que existem nestas áreas nas escolas de Espinho", sustenta. Além das questões sociais, do emprego

“

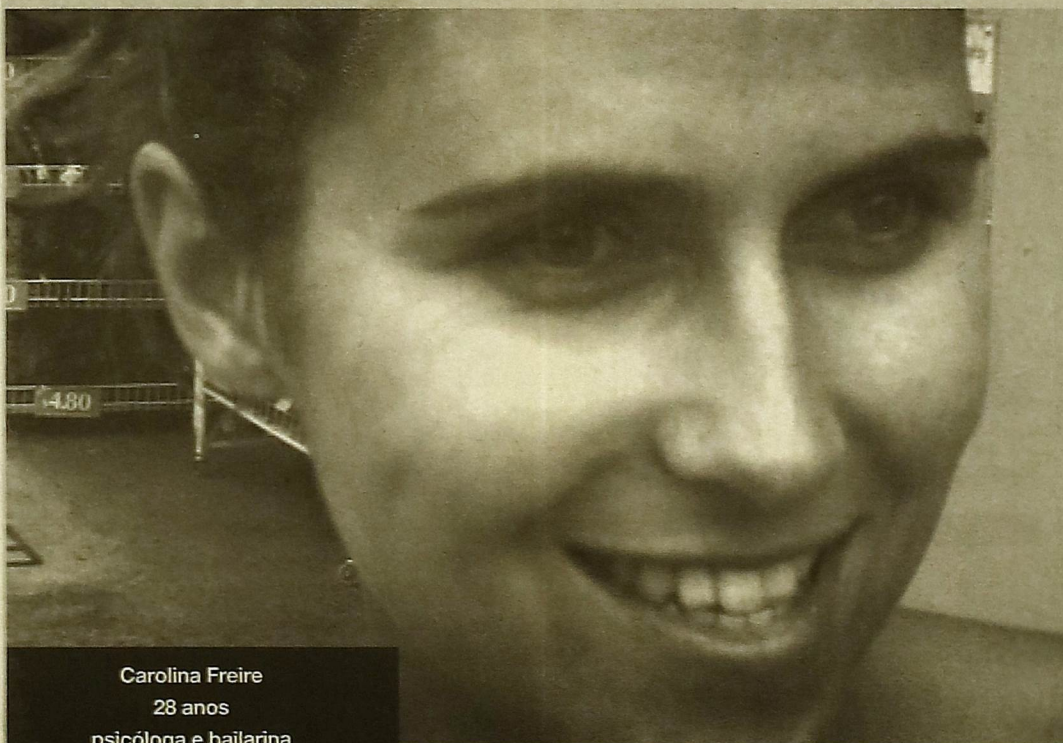
Ainda funciona muito o 'boca a boca' e é preciso também fazer a divulgação fora de portas, promovendo o que acontece aqui”

e da habitação, a cultura merece especial reflexão por parte da jovem psicóloga. Não fosse ela uma reconhecida bailarina e conhecedora profunda da realidade de algumas casas da cultura espinhense.

Carolina Freire reconhece qualidade ao que se faz nas várias áreas. "A Academia traz-nos um programa recheado de bons espectáculos e há vários grupos e associações que realizam trabalhos dignos de serem apresentados em salas do país com programação exigente", sublinha.

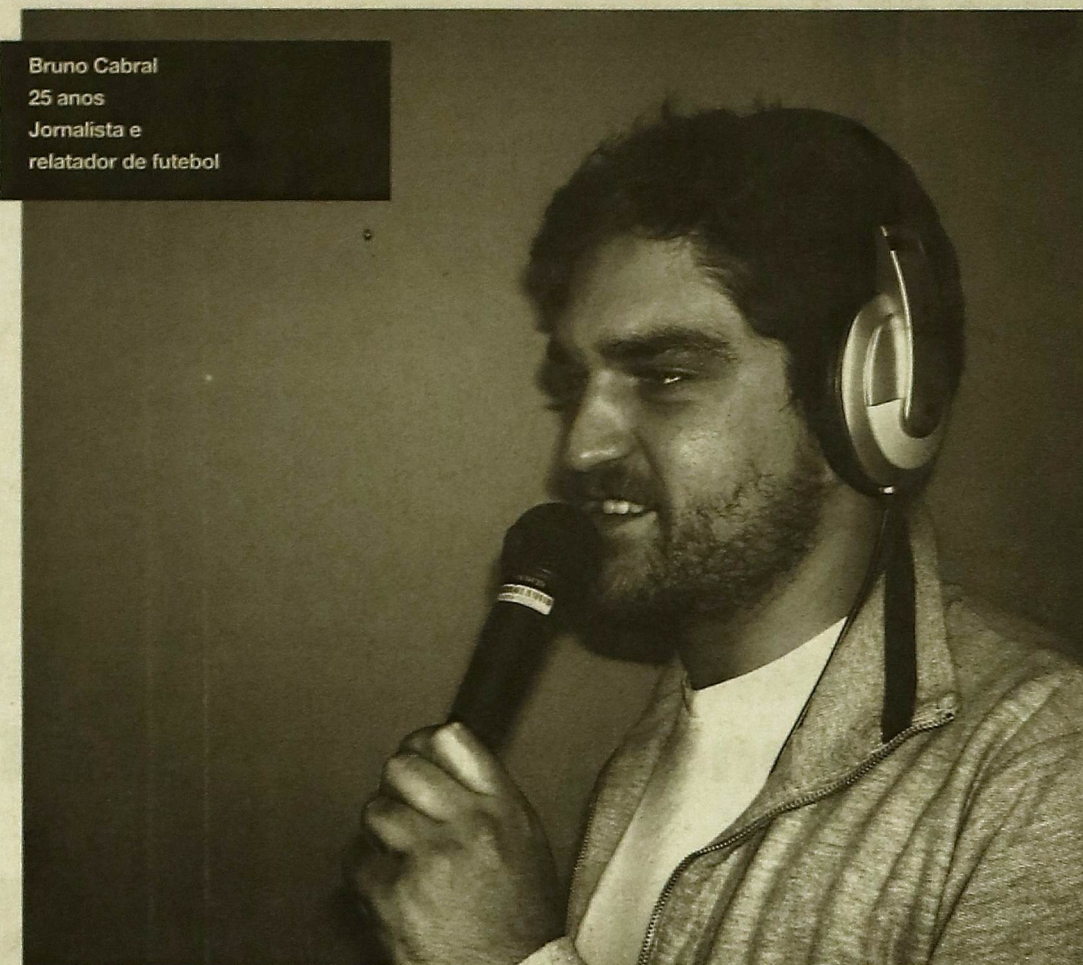
Enquanto intérprete e produtora de espectáculos de dança, sente que o público acolhe bem os seus projectos. No entanto, a jovem puxa a cassetete atrás e fala do desaproveitamento que certos equipamentos culturais manifestam, nomeadamente por "não terem os requisitos técnicos para poderem receber todo o tipo de espectáculos". O capítulo da divulgação é outra falha apontada pela jovem espinhense no que à cultura diz respeito. "Ainda funciona muito o 'boca a boca' e é preciso também fazer a divulgação fora

de portas, promovendo o que acontece aqui", sustenta. Por fim, Carolina Freire diz que "se pudesse alterar alguma coisa", intervinha "no panorama das casas degradadas". A mudança também passa por ali. **NS**



Carolina Freire
28 anos
psicóloga e bailarina

Bruno Cabral
25 anos
Jornalista e
relatador de futebol



O homem da rádio

A rádio e o futebol correm nas veias de Bruno Cabral desde tenra idade. Em Espinho encontrou o ambiente propício para se lançar no jornalismo desportivo e nos relatos de futebol, a sua grande paixão.

"Temos aqui uma série de meios de comunicação social que nos deram possibilidade de começar. Sempre quis ser jornalista desportivo e tive a sorte de haver um jornal desportivo em Espinho. Não sei se há muitos no país", observa.

Ao olhar a cidade, Bruno reconhece aquilo que designa por "perda de referências". "Costumo dizer que Espinho não é bom em nada actualmente. Se alguém de fora me pedir para aconselhar alguma coisa em Espinho eu refiro pouca coisa, exceptuando as qualidades naturais da praia e da marginal", exemplifica.

Para alguém que começou nas rádios locais, há um outro lamento a fazer. "Tenho muita pena que as rádios estejam nesta situação, mas acaba por ser reflexo do resto da cidade, porque ninguém parece querer muito saber o que se passa em Espinho. É incrível como eu quero ouvir um relato do Sp. Espinho e tenho de sintonizar uma rádio vizinha", desabafa.

Nos últimos anos, Bruno Cabral cumpriu o sonho do jornalismo profissional. Das experiências a relatar o Sp. Espinho, ao estágio na

TSF e aos relatos de futebol na mesma estação, distaram poucos anos, com estreia a solo num Paços de Ferreira - Benfica a quatro de Outubro do ano passado.

Nesta altura, Bruno Cabral concilia os relatos de futebol na TSF com o trabalho na redacção do jornal O Jogo. Duas faces de uma profissão exigente como é jornalismo mas que, nos últimos anos, tem conseguido conciliar "com a absoluta compreensão dos editores". Os dois amores vão continuar à medida que as oportunidades surgirem. "Gosto muito de trabalhar nas duas áreas mas nunca escondi que aquilo que sempre quis fazer foi trabalhar em rádio e ser relatador de futebol. Também é verdade que cultivei um gosto pela escrita nos últimos anos que não tinha até então".

Adepto confesso do Sp. Espinho, Bruno Cabral assume "já ter pensado em assumir, um dia, algum cargo directivo no clube", mas, por enquanto, isso não lhe passa pela cabeça.

“

As rádios acabam por ser reflexo do resto da cidade, porque ninguém parece querer muito saber o que se passa em Espinho”

"Além de não ter qualquer tipo de experiência, nem de conhecimentos para esse tipo de funções, estou absolutamente concentrado na minha carreira". Fica, no entanto, expresso o desejo e, quem sabe, se um dia não o veremos como dirigente de tigre ao peito. Por enquanto, impera o jornalismo e um futuro que se augura risonho. **NS**

ho anda por aí, embora ninguém
que se destacam na sua actividade
crítica importante e que representam o
s. A selecção <35 chegou para ficar.

pés e cabeça

e da habitação, a cultura merece especial
reflexão por parte da jovem psicóloga.
Não fosse ela uma reconhecida bailarina
e conhecedora profunda da realidade de
algumas casas da cultura espinhense.

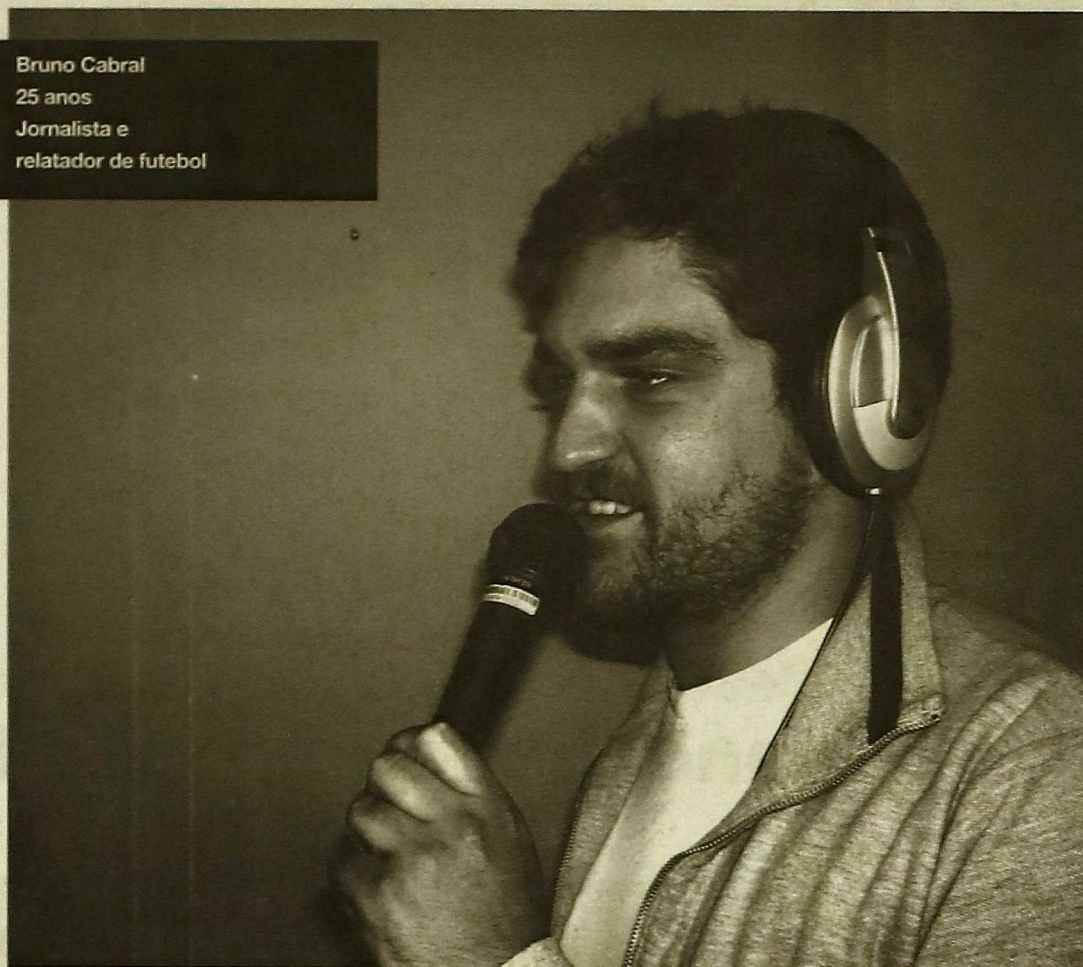
Carolina Freire reconhece qua-
lidade ao que se faz nas várias
áreas. "A Academia traz-nos um
programa recheado de bons
espectáculos e há vários grupos
e associações que realizam
trabalhos dignos de serem
apresentados em salas do país
com programação exigente",
sublinha.

Enquanto intérprete e produto-
ra de espectáculos de dança,
sente que o público acolhe bem
os seus projectos. No entanto,
a jovem puxa a cassetete atrás e
fala do desaproveitamento que
certos equipamentos culturais
manifestam, nomeadamente
por "não terem os requisitos
técnicos para poderem receber
todo o tipo de espectáculos". O
capítulo da divulgação é outra
falha apontada pela jovem
espinhense no que à cultura diz
respeito. "Ainda funciona muito
o 'boca a boca' e é preciso
também fazer a divulgação fora

de portas, promovendo o que acontece
aqui", sustenta. Por fim, Carolina Freire diz
que "se pudesse alterar alguma coisa",
intervinha "no panorama das casas
degradadas". A mudança também passa
por ali. **NS**



Bruno Cabral
25 anos
Jornalista e
relatador de futebol



O homem da rádio

A rádio e o futebol correm nas veias de Bruno Cabral desde tenra idade. Em Espinho encontrou o ambiente propício para se lançar no jornalismo desportivo e nos relatos de futebol, a sua grande paixão.

"Temos aqui uma série de meios de comunicação social que nos deram possibilidade de começar. Sempre quis ser jornalista desportivo e tive a sorte de haver um jornal desportivo em Espinho. Não sei se há muitos no país", observa.

Ao olhar a cidade, Bruno reconhece aquilo que designa por "perda de referências". "Costumo dizer que Espinho não é bom em nada actualmente. Se alguém de fora me pedir para aconselhar alguma coisa em Espinho eu refiro pouca coisa, exceptuando as qualidades naturais da praia e da marginal", exemplifica.

Para alguém que começou nas rádios locais, há um outro lamento a fazer. "Tenho muita pena que as rádios estejam nesta situação, mas acaba por ser reflexo do resto da cidade, porque ninguém parece querer muito saber o que se passa em Espinho. É incrível como eu quero ouvir um relato do Sp. Espinho e tenho de sintonizar uma rádio vizinha", desabafa.

Nos últimos anos, Bruno Cabral cumpriu o sonho do jornalismo profissional. Das experiências a relatar o Sp. Espinho, ao estágio na

TSF e aos relatos de futebol na mesma estação, distaram poucos anos, com estreia a solo num Paços de Ferreira - Benfica a quatro de Outubro do ano passado.

Nesta altura, Bruno Cabral concilia os relatos de futebol na TSF com o trabalho na redacção do jornal O Jogo. Duas faces de uma profissão exigente como é jornalismo mas que, nos últimos

anos, tem conseguido conciliar "com a absoluta compreensão dos editores". Os dois amores vão continuar à medida que as oportunidades surgirem. "Gosto muito de trabalhar nas duas áreas mas nunca escondi que aquilo que sempre quis fazer foi trabalhar em rádio e ser relatador de futebol. Também é verdade que cultivei um gosto pela escrita nos últimos anos que não tinha até então".

Adepto confesso do Sp. Espinho, Bruno Cabral assume "já ter pensado em assumir, um dia, algum cargo directivo no clube", mas, por enquanto, isso não lhe passa pela cabeça.

"Além de não ter qualquer tipo de experiência, nem de conhecimentos para esse tipo de funções, estou absolutamente concentrado na minha carreira". Fica, no entanto, expresso o desejo e, quem sabe, se um dia não o veremos como dirigente de tigre ao peito. Por enquanto, impera o jornalismo e um futuro que se augura risonho. **NS**

“

As rádios acabam por ser reflexo do resto da cidade, porque ninguém parece querer muito saber o que se passa em Espinho”

Maré de Cinema

GREENBERG

Roger Greenberg (Ben Stiller) é um homem disfuncional de 40 anos na encruzilhada da sua vida. Após sofrer um colapso nervoso, os seus planos para os próximos tempos é fazer absolutamente nada e hospedar-se à borla em Los Angeles, na casa do seu bem sucedido irmão. Entretanto, ele vai reencontrar os velhos amigos e membros da sua ex-banda, mas os tempos mudaram e eles não continuam necessa-

riamente a ser os melhores amigos. Depois do reconhecimento de 'A Lula e a Baleia' e 'Margot e o Casamento', Noah Baumbach, um cineasta com raízes na cena independente de Hollywood, volta a mergulhar na tragicomédia e dá a oportunidade a Stiller de mostrar o alcance dramático perdido nas inúmeras comédias sem expressão lançadas nos últimos anos. Greenberg não é uma personagem simpática aos olhos do espectador, mas Stiller dota-a de nuances que



aos poucos vão conquistando a plateia. Ele é um indivíduo em constante negação e que decide superar os seus traumas interiores fugindo deles, sem perceber que os eventos externos o levarão a confrontar a sua "cegueira" para o mundo que o rodeia. Recheado de diálogos espirituosos, 'Greenberg' dá continuidade às temáticas de Baumbach em dissecar sujeitos falhados e em permanente análise cruel das suas essências, mas na qual o pessimismo presente em

todo o filme anuncia uma certa esperança de "redenção", mesmo que a personagem central não se aperceba dela. Cabe ao espectador usufruir de uma personagem tão bem trabalhada por mais insuportável e menos simpática que ela seja.

Antero E. Monteiro

Sessão

Centro Multimeios

17 a 20 de Junho
16h e 22h (domingo só há sessão às 16h)

GREENBERG

Realização Noah Baumbach **Elenco** Ben Stiller, Greta Gerwig, Jennifer Jason Leigh **Género** Comédia/Drama **País** EUA **Ano** 2010 **Duração** 107 min. **Classificação** M/12

Auditório de Espinho

Caro piano, o meu nome é Daniel Cunha

Aos 27 anos, o mundo já conhece Daniel Cunha. O pianista português ainda nem terminou a formação académica, mas já percorreu o mundo para mostrar a relação arrebatadora que tem com o piano. Em Espinho, o auditório da Academia de Música fez-se mundo e foi comprovar o que lhe dissemos: que ia ser aliciante. E foi.



No palco, um piano, o artista e uma luz única. Daniel Cunha faz um compasso de espera: à primeira nota não havia retorno. De sobrelance carregada ou olhos suaves, o pianista trouxe um Beethoven de animação "e sempre com sentimento e expressão". Sempre.

A Sonata N.º 27 em Mi menor, Op. 90 obrigava a emoções contidas. Nós sequer respirámos nos silêncios. O momento não era nosso e o protagonista estava a saber agarrá-lo muito bem.

O piano obedecia a Daniel Cunha

na perfeição, ao som de um Beethoven para todos os dias.

Mais grave, a peça de Fiszl - Val-lée D'Oberman, de Années de Pèlerinage - mudou o tom. Mas não mudou a relação de Daniel com o piano. Este foi o que o artista quis: foi sério, soturno. Não estava aqui para embalar ninguém.

Cada toque do pianista fez-se em

sintonia com o instrumento. Nem mais nem menos. A dada altura, julgámos que o piano se tinha multiplicado, que Daniel Cunha tinha trazido um conjunto de pianos que começaram a tocar cada um a sua partitura. Mas o artista agarrou-os a todos, num controlo de teclas, apesar de mais esforçado, exímio. Sem partitura.

DESAFIO EMPATADO

Na segunda parte do concerto que trouxe Daniel Cunha pela segunda vez a este palco, Ravel propôs um desafio mútuo entre o artista e o piano. No nosso ouvido de leigos, ambos estiveram à altura. Empate. "Miroirs" foi a peça mais estimulante do espectáculo, mas, mesmo assim, conseguimos conter os aplausos.

A terminar sem o mesmo arrabamento que terminou, o programa fez ouvir Albéniz. Dizemos que valeu pelo total da noite. Para o *encore* que já se sabia ter que existir, porque o nome e o talento pedem isso mesmo, Daniel Cunha tocou uma dança espanhola de Enrique Granados e ainda prestou uma pequena homenagem ao pianista alemão Robert Schumann, em semana de aniversário. Resultado final, no desempate: domínio claro de Daniel Cunha sobre o piano. Como esperávamos. **CB**

Vasco Luís Bastos Serra
Calista Diplomado



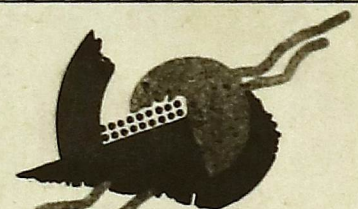
Rua 19 n.º 405 - 1.º
Sala D
4500 Espinho
Telef.: 22 731 1102



TURESPINHO

Martinho Cardoso

Rua 15 n.º 313 - 4500-238 ESPINHO - Telef. 227342292



Socipedros

COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

IMPORTADOR
EXCLUSIVO



LUGAR DE BARROS • 4500 SILVALDE - ESPINHO
TELEFS. 227342997/227312038 • FAX 227312039

RESTAURANTE BALIZA

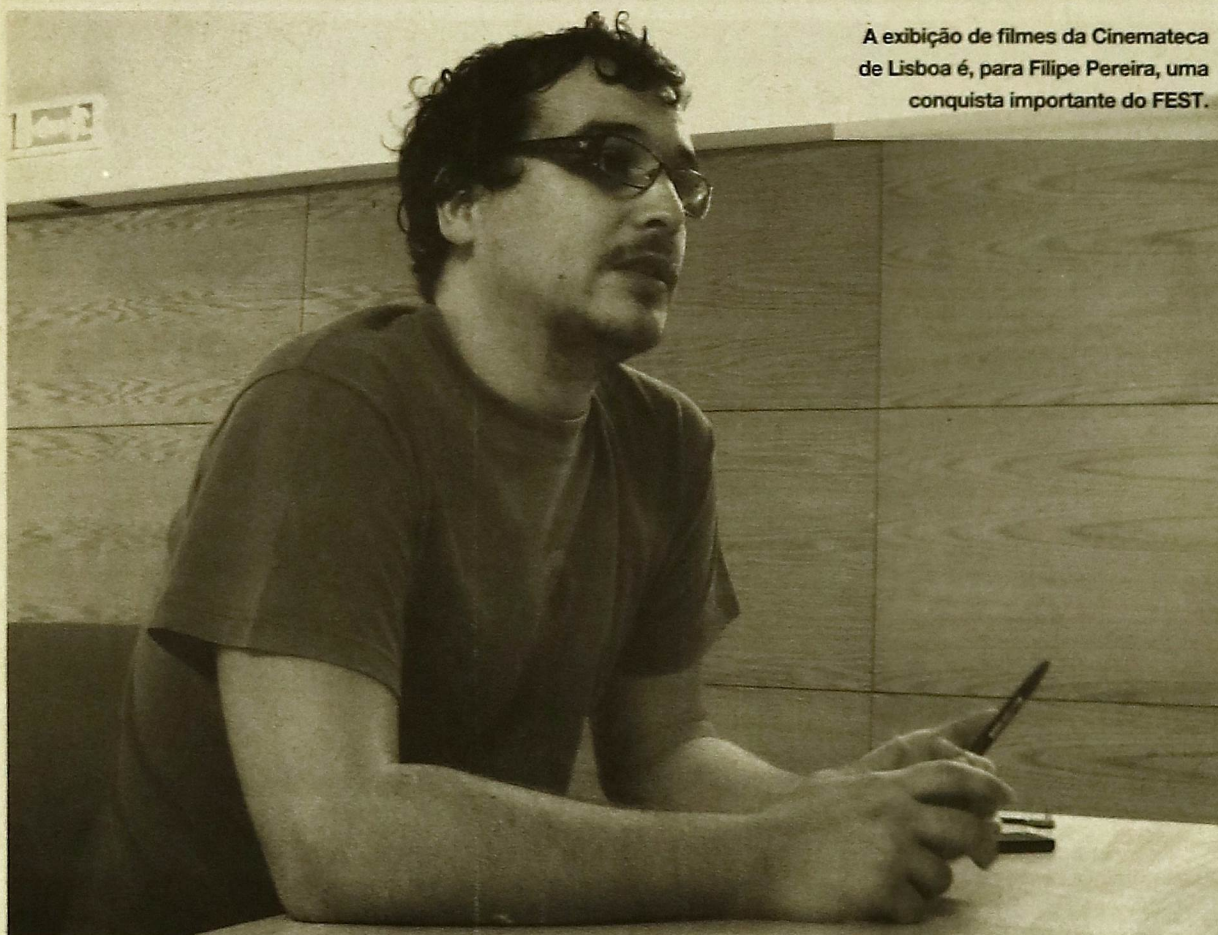
RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO



A exibição de filmes da Cinemateca de Lisboa é, para Filipe Pereira, uma conquista importante do FEST.

FEST consolida formação

Educação, educação, educação. O Festival de Cinema Jovem de Espinho regressa, na edição de 2010, com a tónica na formação mais forte que nunca. A uma semana do arranque, o director do FEST faz a antevisão do que vai ser o festival que abre domingo com Zé Pedro, dos Xutos e Pontapés. Para trás, os caminhos desavindos entre a organização do FEST e a Câmara.

Qual é o espírito do FEST 2010 e quais as novidades?

A primeira novidade é a tendência de crescimento do evento. Começa pelo parte que diferencia o festival e o põe nas bocas do mundo em termos de inovação, que é o Training Ground (TG). No ano passado tivemos cerca de uma centena de participantes e nesta edição duplicámos o número, com pessoas de todo o mundo: Líbano, Brasil, Inglaterra. Vêm para Espinho porque acham que é aqui que estão as oportunidades para os novos realizadores, quer em termos de contactos, quer em termos de ensino não formal.

Como explica o crescimento do Training Ground, logo no segundo ano de vida?

O formato do Training Ground foi uma evolução de algo que já existia no festival, ao qual fizemos um *rebranding* [n.d.r. redifinição de marca]. Depois, a

forma como o desenvolvemos também foi um trunfo: tornámos a inscrição tão fácil para um português como para um estrangeiro. E, claro, o facto dos formadores serem de qualidade também é importantíssimo. Interessanos ter cá quem é importante ouvir. E isso fez com que chegássemos à capa de uma revista tão privilegiada como a *MovieMaker*.

Carta branca a Zé Pedro

Interesse mútuo

Como se dá a entrada do Zé Pedro, dos Xutos e Pontapés, no evento?

É uma história engraçada. O primeiro passo foi dado da parte dele e acabou por haver um interesse mútuo: o Zé Pedro a dizer que queria fazer isto e nós a dizermos que queríamos fazer o mesmo. **NN**

De que forma conseguem trazer nomes tão sonantes como o director de fotografia do Clint Eastwood, em 2009, e o director de fotografia de Stanley Kubrik, este ano, atendendo à dimensão do festival?

Eu sei que, quando alguém lê estes nomes, pensa que é fácil: é só contactar o formador, pagar os elevados

honorários e já está. Mas não foi isso que aconteceu. Todos os que vêm cá, vêm porque gostaram do conceito do TG, gostaram de Espinho e porque querem devolver alguma da experiência que adquiriram ao longo dos anos. São estes os três vectores essenciais.

Espinho sai a ganhar com a presença destes nomes?

Sem dúvida. O Tom Stern e o Alex Rodriguez, as figuras mais sonantes da primeira edição do TG, nunca tinham estado em Portugal e depois do FEST, regressaram ao país. Temos o caso fascinante do Alex Rodriguez que, quando desembarcou no aeroporto, a primeira coisa que pediu foi um polvo à lagareiro, igual ao que comeu em Espinho. Ora, este tipo de publicidade, aliado ao impacto imediato que o festival traz para a cidade - 50/70 mil euros somente no que toca à restauração -, obviamente que Espinho ganha bastante.

Dito isto, não está nos horizontes uma nova saída de Espinho, por parte do festival? As relações com a cidade estão melhores?

Evidentemente que estão. Quando tens batatas e o teu interlocutor só quer arroz, a tua vida torna-se difícil. Quando tens batatas, boas batatas, e o teu interlocutor quer coisas boas, as coisas tornam-se, também, mais fáceis. **NN**

Programação

No Centro Multimeios

Domingo 20 Junho

21h | Cerimónia de abertura
Geração Woodstock
"Woodstock" de Michael Wadleigh USA

Segunda-feira 21 de Junho

16h | Sessão competitiva Documentário 1
18h | Sessão competitiva 1
22h Realizador Português em foco:
João César Monteiro
Comédia de Deus

Terça-feira 22 de Junho

14h | Sessão competitiva Experimental e Telediscos
16h | Sessão competitiva 2
18h Competição Castelo Prata
Last Cowboy Standing, Zaida Bergroth
21h30 Competição Castelo Prata
Winter's Bone, Debra Granik
23h30 | Sessão competitiva 3

Quarta-feira 23 de Junho

14h | Sessão competitiva Documentário 2
16h | Competição Castelo Prata
Crab Trap, Oscar Ruiz Navia
18h | Books Alive - Cinemateca Portuguesa em Espinho
Sinais de Fogo, Luís Filipe Rocha
21h30 | Competição Castelo Prata
Redland, Asiel Norton
23h30 | Sessão competitiva 4

Quinta-feira 24 de Junho

16h | Sessão competitiva Documentário 3
18h | Books Alive - Cinemateca Portuguesa em Espinho
Tempos Difíceis, João Botelho
21h30 | Competição Castelo Prata
The Maid, Sebastián Silva
23h30 | Sessão competitiva 5

Sexta-feira 25 de Junho

14h | Sessão competitiva Documentário 4
16h | Competição Castelo Prata
Black Sheep, Humerto Hinojosa Ozcariz
18h | Competição Castelo Prata
For the Good of Others, Óskar Santos Gomez
21h30 | Competição Castelo Prata
Easier with Practice, Kyle Patrick Alvarez
23h30 | Sessão competitiva 6

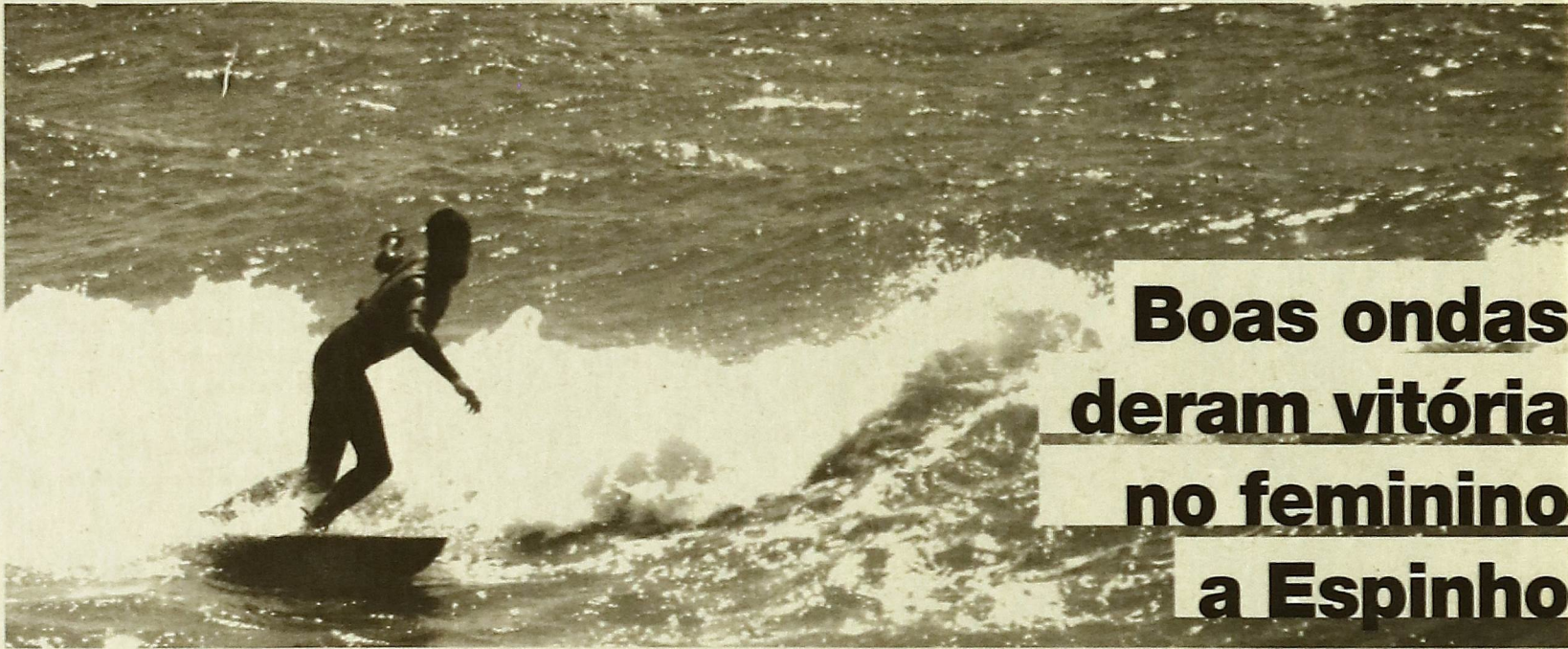
Sábado 26 de Junho

14h | Sessão competitiva 7
16h | Books Alive - Cinemateca Portuguesa em Espinho
O Fio do Horizonte
18h | Competição Castelo de Prata:
Cargo

21h30 | Sessão Encerramento e Entrega de Prémios
Books Alive - Cinemateca Portuguesa em Espinho
Amor de Perdição, Manoel de Oliveira

Domingo 28 de Junho

17h | Filmes vencedores Competição Oficial
22h | Filme vencedor Castelo Prata



Boas ondas deram vitória no feminino a Espinho

A primeira etapa do Circuito de Surf do Norte realizou-se, no passado fim-de-semana, na Praia das Sereias, em Espinho. O bom tempo e as boas ondas proporcionadas pelo mar tornaram o arranque da prova num sucesso.

Começou no sábado e durou até ao fim de tarde de domingo a primeira etapa do CSN, na Praia das Sereias, em Espinho. O mar espinhense "portou-se bem", como disse Gonçalo Pina, um dos responsáveis pela vinda do evento à cidade. "Não esteve 'clássico', mas deu boas ondas aos participantes. A maior parte do CSN decorreu no mar da Praia das Sereias, exceptuando no domingo de manhã, quando as provas foram deslocadas para o mar da Baía. Isto só prova a versatilidade e a oferta que a costa espinhense

tem para oferecer", acrescentou o organizador. "Espinho", adiantou o interlocutor, "é, actualmente, a quarta melhor onda do país".

FORNADA DE SURFISTAS ESPINHENSES

A participação cifrou-se nos 70 inscritos, o que permitiu a abertura de quatro modalidades: Sub-14, Sub-18, Open e Feminino. Na praia espinhense, estiveram alguns dos surfistas mais bem cotados do Norte e Centro do país, com participantes desde Viana do Castelo à Figueira da Foz. Quanto à prestação dos "naturais", Gonçalo Pina assegura que há uma boa colheita de surfistas no cesto. "Temos novos futuros atletas, novos, mas muito bons. A cidade tem poucos atletas acima dos 18 anos, mas podemos ficar descansados que há uma nova

Circuito Regional de Espinho

Inscrições até quinta

O Surfjah Clube está a aceitar inscrições para a 2ª Etapa do Circuito Regional de Espinho 2010, que tem lugar na Praia das Sereias este fim-de-semana. O preço da participação é de cinco euros para sócios e dez euros para não sócios. Inscrições válidas até às 20h de quinta-feira, no site do Surfjah Clube: surfjah.webnode.com. O Circuito Regional de Espinho apresenta as modalidades de surf, bodyboard e longboard, com o open principal e competições sub-18 e sub-16. Há um vencedor por etapa e um vencedor na geral das três. **CB**

fornada que promete manter a qualidade".

VITÓRIA VAREIRA NO FEMININO

Quanto às classificações finais, destaque para o feminino, ganho pela espinhense Andreia Pereira, surfista federada pelo SurfingClub Atitude. Na modalidade com a idade etária mais baixa, Sub-14, o primeiro lugar do pódio coube a Tomás Ferreira, com os espinhenses Ruben Vita e Agustin Garcia a quedaram-se pelo 2.º e 4.º lugar, respectivamente. Tomás Ferreira conseguiu ainda a proeza de classificar-se em segundo lugar na vertente Sub-18, ganha por Gustavo Groen. Por último, no modo Open, David Raimundo foi rei e senhor dos mares de Espinho. **NN**

Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas
Pronto-a-vestir
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 22 734 10 85 - 4500 ESPINHO

TALHO D'ANTA

Licínio Henriques da Silva

VENDA DE CARNES DE TODAS AS QUALIDADES

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta Telef. 227343249 (Resid.)
4500 ESPINHO 227343827 (Talho)

CAFÉ ★ CHURRASCARIA

SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

HORTO DA JU

Josefina Dias da Costa Miranda

Flores naturais e secas
Arranjos
Ramos de todos os tipos
Plantas
Enfeites para festas
etc.

Rua 31 n.º 887 - 4500 ESPINHO - Tel. 227310707

Fonseca

MODAS • TECIDOS



LINGERIE • CONFECÇÃO

Ruas 19 e 23 - 4500 ESPINHO

Medi Fivre

MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECEITA MÉDICA

COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS
Venda Livre, Lda.

Puericultura - Dermocosmética - Perfumaria
- Produtos Naturais

Rua 22 n.º 425 - 4500-272 Espinho - Telf. / Fax: 227 326 281 - Telem.: 916 542 242

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.ª Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.ª Esq.ª - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Onovo técnico do Sp. Espinho, António Jesus, aborda com realismo as circunstâncias difíceis do futebol tigre. O aperto do cinto impõe muitas limitações na escolha do plantel, mas o treinador diz que não vai fazer o papel de coitadinho e que não fica a 26 pontos do primeiro.

Para quebrar o gelo...vai trazer o João Peixe (jogador que acompanhou António Jesus nos últimos anos) para o Sp. Espinho?

(risos) Não...o Peixe não vem (risos). Mas não vem por um único motivo: já tem 34 ou 35 anos. Ainda assim, a jogar de cabeça é dos melhores em Portugal. Gostei sempre de o ter nas minhas equipas, é sério e cumpridor.

Pensava voltar ao Sp. Espinho sete anos depois?

Com este presidente seria fácil voltar. É uma pessoa séria e os jogadores sabem que, no final da época, vão ter que lhes é devido. Mas o convite foi uma surpresa, não fiz nada para ser treinador do Sp. Espinho.

Que expectativas traz?

Quando venho para um clube tenho sempre expectativas altas. Neste momento tenho de as adequar à realidade do Sp. Espinho e construir uma equipa amadora que trabalhe em horário profissional. Temos números muitos baixos, como é público, mas vamos procurar fazer um plantel de acordo com os pergaminhos do clube.

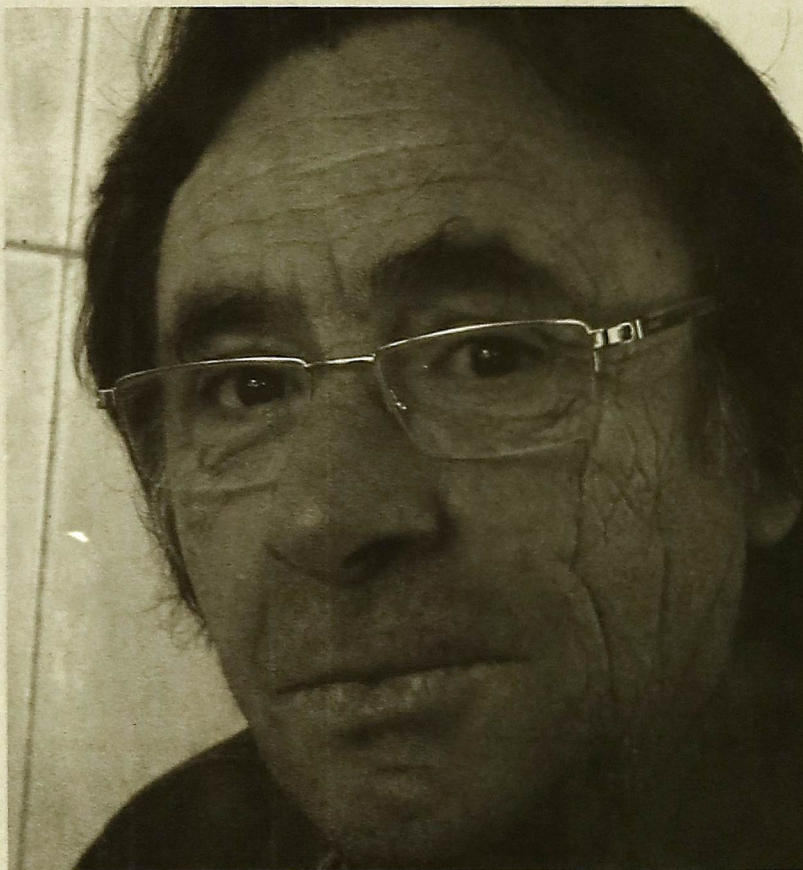
Foi esse realismo que a direcção lhe pediu?

A direcção pediu-me para formar uma equipa com determinadas características para poupar dinheiro ao clube. Daí termos de procurar jogadores amadores que nos poupem coisas como o aluguer de casa e alimentação. Vamos criar uma equipa competitiva entre Aveiro e St. Tirso (risos).

É limitativo para um treinador fazer esse tipo de triagem?

É um pouco. Tinha um jogador em perspectiva, por exemplo, que é das Caldas (da Rainha), mas que, neste quadro, não é opção.

Nesse apertar de cinto e com 150 mil euros de orçamento, o



“É o maior desafio da minha carreira”

que pode valer o Sp. Espinho?

Teremos uma equipa competitiva, apesar de tudo. O campeonato [na Série Centro] é muito competitivo mas não vamos fazer o papel do clube miserável que só está ali para se safar. Isso também não significa que seremos candidatos, mas dentro deste contexto difícil, vamos ter uma boa equipa e podemos fazer um bom campeonato. Talvez até surpreendente.

Para além do Fabinho e do Ricardo Correia, que novidades pode adiantar?

Poucas...temos vários jogadores apalavrados mas que iremos decidir nos próximos dias.

Que jogadores transitam do ano passado?

O Carela, o Hélder Vasco, o Carlos Manuel e o Horácio. Julgo que há

possibilidades de sair ainda o Horácio.

Vai começar uma equipa do zero...

Completamente...completamente...é o maior desafio da minha carreira, acredite. Não vai ser nada fácil criar um plantel com estas verbas, mas também não vamos ficar a 26 pontos do primeiro lugar, de certeza absoluta. Vamos fazer um plantel com 20 atletas mais os juniores, porque se forem bons vão contar.

Já estará a fazer escolhas mediante um esquema de jogo.

Qual o sistema que prefere?

Bom...eu gosto de adaptar a minha equipa, no próprio jogo, à equipa adversária. Depois espero que a equipa faça a diferença quando tem a bola. Normalmente desenho um 4-3-3, ou 4-2-3-1 e adapto consoante as necessidades. Gosto de ver a equipa com bola no pé, ligada pelo passe e com ritmos altos no jogo.

Como é que se sente enquanto profissional?

Mais maduro, mais tranquilo...depois do Sp. Espinho, estive no Estarreja e evitei a descida de divisão; es-

“

Não vai ser nada fácil criar um plantel com estas verbas, mas também não vamos ficar a 26 pontos do primeiro lugar”

tive em Guimarães como adjunto do Manuel Machado e fomos à Uefa, fui para os Açores e subi o Lusitânia, fui para Castelo Branco e subi, fui para Tondela e subi...agora vamos ver. Treinar não é uma vida fácil.

Os anos passam e vemos sempre os mesmos na 1ª Divisão, treinadores que nunca ganharam nada, que nunca subiram...pá, subiram para o comboio ou para o autocarro! Eu com cinco subidas sou sempre a última opção, mas a vida é assim. NS

MV Anuncie no seu jornal de referência.

tomate
RISTORANTE ITALIANO



RUA 19, 1359 TEL. 227 312 963
4500 ESPINHO

PLÁTANO
ROSÁRIO ZENHA
FLORES DECORAÇÃO
ESPINHO TEL: 227 326 478

Estores Outeiro Colocação e Reparação de Estores e Percianas de todos os tipos
Augusto Pereira do Outeiro
OFICINA / RESIDÊNCIA
R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 22 734 57 56
4500 ESPINHO

Leões a um ponto do título



Os Leões venceram e estão a um empate de reconquistar o campeonato.

Está mais perto a reconquista do título para os Leões Bairristas. A equipa do Bairro Piscatório somou uma vitória escassa frente à Lomba, mas suficiente para manter a distância de segurança para a Juventude dos Outeiros. Na última jornada do campeonato, bastará um ponto para que a equipa leonina recupere o título perdido no ano passado.

A Juve - campeã em título - cum-

priu a obrigação de vencer o Cruzeiro mas vai ter de esperar por uma escorregadela do rival para sonhar com o título. Pormenor de relativa importância: a Juve tem um jogo difícil com o Cantinho no fecho do campeonato.

MAGOS DEBAIXO DA LINHA DE ÁGUA

Na luta pela manutenção, a

grande surpresa foi a goleada da Corredoura ao Império. Os azuis de Paramos deram um passo importante para garantir a permanência - uma vez que jogam em casa com os Estrelas Vermelhas na última jornada - e relegaram os Magos para posição de descida. A equipa de Anta terá de vencer o Império e esperar que Corredoura ou Cruzeiro percam pontos para evitar a despromoção. **NS**

25ª JORNADA

E. Vermelhas	1-2	Ág. Paramos
Lomba	0-1	Leões
Rio Largo	2-1	Cantinho
Associação	3-1	Guetim
Corredoura	5-0	Império
Cruzeiro	0-2	Jv. Outeiros
Magos	1-1	Quinta

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Leões Bairristas	25	61
2.	Juventude Outeiros	25	59
3.	Rio Largo	25	57
4.	Cantinho	25	53
5.	Império	25	35
6.	Associação	25	34
7.	Quinta	25	34
8.	Águias Paramos	25	33
9.	Cruzeiro	25	28
10.	Corredoura	25	27
11.	Magos	25	26
12.	Lomba	25	21
13.	Guetim	25	13
14.	Estrelas Vermelhas	25	7

ÚLTIMA JORNADA (19/20 JUN)

Cantinho	vs	Jv. Outeiros
Leões	vs	Ág. Paramos
Associação	vs	Rio Largo
Quinta	vs	Cruzeiro
Corredoura	vs	E. Vermelhas
Guetim	vs	Lomba
Império	vs	Magos

Futebol Popular - 2.ª Divisão

GD Outeiros sobem à 1ª Divisão

Foi a nota mais significativa da jornada 25 na 2ª Divisão: o GD Outeiros confirmou a subida ao

principal escalão do popular. Os auri-negros de Silvalde foram a Guetim vencer a Ronda por 0-1 e beneficiaram da derrota dos Morgados para alcançarem, desde já, o seu objectivo. Num campeonato de baixo para cima, o GD Outeiros conseguiu superar uma primeira fase da época muito fraca para subir a

pulso na classificação. Quem não teve razão nenhuma para festejar foram precisamente os Morgados. Num jogo onde estiveram a ganhar por duas vezes, os laranjas de Paramos saíram derrotados e podem ser ultrapassados no quarto posto pela Corga, na derradeira jornada. **NS**

25ª JORNADA

Aldeia Nova	0-1	Ág. Anta
Jv. Estrada	1-3	Est. Divisão
Regresso	3-2	Morgados
Corga	3-0	Novasemente
Estrelas PA	0-0	Bairro PA
Ronda	0-1	GD Outeiros

Folga: Idanha

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Bairro P.A	23	51
2.	Regresso	23	48
3.	GD Outeiros	23	43
4.	Morgados	23	40
5.	Corga	23	38
6.	Novasemente	23	35
7.	Estrelas Divisão	24	34
8.	Ronda	23	32
9.	Águias Anta	23	26
10.	Aldeia Nova	23	24
11.	Idanha	23	21
12.	Juventude Estrada	23	13
13.	Estrelas P.A.	23	8

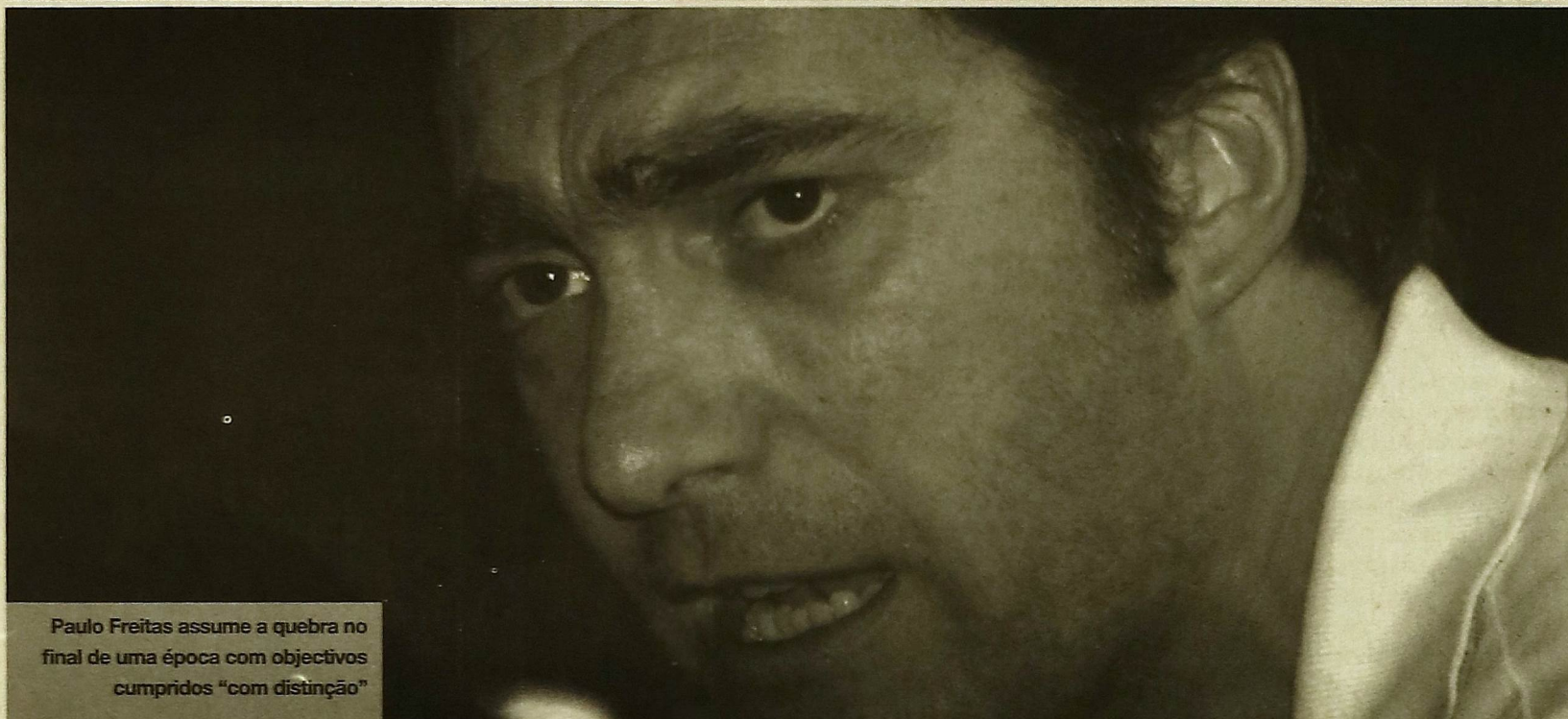
ÚLTIMA JORNADA (19/20 JUN)

Ág. Anta	vs	Bairro PA
Morgados	vs	Novasemente
Ronda	vs	Idanha
Corga	vs	Aldeia Nova
Estrelas PA	vs	GD Outeiros
Regresso	vs	Jv. Estrada

Folga: E. Divisão



Ordem para festejar nas hostes do G.D.Outeiros: a 1ª Divisão está garantida.



Paulo Freitas assume a quebra no final de uma época com objectivos cumpridos “com distinção”

“A Académica vai ser vista com mais respeito por quem decide”

De volta ao escalão principal do campeonato nacional, a Académica ficou a meio da tabela e com resultados importantes frente às melhores equipas. Para o treinador, Paulo Freitas, além de “atingido o objectivo com distinção”, importa que a Académica seja agora vista “com um bocadinho mais de respeito por quem decide”.

A cinco jornadas do fim, a equipa academista já tinha garantida a manutenção, o objectivo claro desde o início da época, atingido, nas palavras do técnico principal, “com distinção”.

Mais que isso, “sentimos que podia ser melhor”, confessa Paulo Freitas. “Temos a noção, e olhando para duas equipas que ficaram à nossa frente, o Valongo e a Física, que o sexto ou sétimo lugar nos ficavam bem”.

PRESSÃO E GESTÃO

O treinador assume a quebra de rendimento nos últimos jogos como um respirar depois da pressão - “somos gente ambiciosa mas também somos humanos” - e, também, pelas opções pessoais. “Fui o único responsável pelo que se passou no último jogo [a vencer 4-0, a Académica perdeu 5-4 frente ao Óquei de Barcelos] e tem a ver com a gestão do plantel”, explica Paulo Freitas, “mas saímos de lá com a consciência de que a Aca-

démica é melhor que o Óquei de Barcelos”.

ARBITRAGEM POUCA UNIFORME

O que não tem a ver com a gestão do plantel é a saída da equipa

na primeira eliminatória da Taça de Portugal. As críticas ganham um tom forte em Paulo Freitas. “Não nos deixaram ser felizes porque há decisões muito complicadas da equipa de arbitragem que, praticamente, ditaram a nossa eliminação”, acusa.

A 15ª falta, que deu livre directo ao Braga, a 15 segundos do intervalo do prolongamento, nasceu, diz Paulo Freitas, após “o senhor árbitro ter feito vista grossa num lance que era grande penalidade”.

Ciente de que “as novas regras vieram determinar cada vez mais que os árbitros tenham um papel decisivo nos jogos”, o treinador academista lamenta que “os critérios não sejam uniformes”. “Por isso é que foi importante a Académica manter-se na primeira divisão, consolidar-se, atingir um oitavo lugar porque necessariamente, e da forma como as coisas estão estruturadas, se calhar na próxima época a Académica vai ser vista com um bocadinho mais de respeito por quem decide”, concluiu.

SÓ SAI VITI

Por necessidade de fazer ajustes no plantel, impostos por cortes de orçamento, Viti é o único jogador da Académica a abandonar o barco, “não por qualquer razão que não seja de rendimento”. Todo o restante plantel vai continuar a vestir as cores do clube na próxima época.

Para o ano são 16 equipas em competição, mas a Académica “vai apresentar-se num nível já muito razoável” no início da época “porque não vamos ter o trabalho de integração”. “Temos a forte convicção de que este grupo de trabalho vai continuar a dignificar o clube e a cidade”, garante Paulo Freitas. **CB**

Vitor Hugo, ex-jogador da AAE

“A classificação acabou por ser penalizadora”

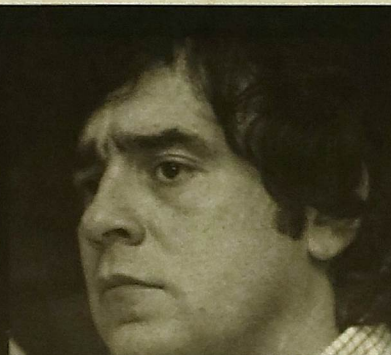


Figura incontornável do hóquei academista e nacional, Vitor Hugo foi um dos baluartes da última subida do clube à primeira divisão. De fora, diz, claramente, que “foi uma época fantástica”.

“Fizemos jogos de grande nível, estivemos ao nível das equipas que ficaram nos primeiros lugares. Se pensarmos nisso, podemos dizer que a classificação acabou até por ser penalizadora”, afirma o ex-jogador da Académica, que também considerou injusta a eliminação da Taça de Portugal. Um dos melhores jogadores portugueses de sempre, Vitor

Hugo não quis deixar de destacar, de entre “um grupo de trabalho fantástico”, João Pinto e André Girão, como “os grandes alicerces”. “Já para não falarmos do Vitor Hugo que fez uma última parte fantástica e foi o melhor marcador”.

Para o futuro, este Vitor Hugo lembra que “não é fácil manter-se numa primeira divisão de hóquei em patins porque a concorrência é forte e os orçamentos são diferentes”. No entanto, “conseguiremos manter o equilíbrio e igualarem o que fizeram já era fantástico”, conclui. **CB**

3º TVPAAE'10

Baía recebe voleibol

A Académica de Espinho está a preparar a todo o gás a realização da terceira edição do seu torneio de voleibol de praia. De infantis a juniores, o sucesso quer-se como nos anos anteriores. A prova tem lugar na Praia da Baía, nos próximos dias 24, 25, 26 e 27, com direito a quatro campos de jogos. "Queremos fazer uma enorme festa do voleibol num dos locais mais carismáticos da cidade de Espinho", diz a organização.

Do pavilhão para a praia, as inscrições terminam a 20 de Junho, com um preço de 15 euros, e devem ser feitas na secretaria da Académica ou através de transferência bancária para o NIB 0035.0285.00066.3222.0016. CB

Voleibol de praia

Torneio de sub

Começa este sábado, dia 19, o torneio para duplas sub-19 de voleibol de praia, organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol. A praia escolhida foi a da Seca, em Espinho, que recebe, assim, os torneios que se inserem no processo de observação e selecção dos atletas representantes de Portugal nos Jogos Desportivos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a realizar em Maputo, Moçambique entre Julho e Agosto.

O torneio sub-19 volta a Espinho a 10 e 11 de Julho. Mas há mais voleibol de praia. A 29 e 30 de Junho tem lugar o torneio de sub-15, que se repete a 24 e 25 de Julho e a 17 e 18 de Agosto. A competição de sub-17 já teve a primeira prova em Maio e volta à praia da Seca este fim-de-semana e, depois, 10 e 11, e 24 e 25 de Julho. CB

Andebol

São largas dezenas de meninos e meninas a treinar todos os dias para, um dia, serem brilhantes no desporto que gostam. Os resultados estão à vista, com campeões a saírem todos os anos, mas não há um clube que dê continuidade a este trabalho. Há torneios, vários, jogos da selecção, volta e meia, mas quem quer jogar numa equipa senior tem que vestir outras cores porque em Espinho não há dinheiro.

"Não faz sentido não haver seniores". Parece tão simples como isto. As palavras são do director da secção de andebol do Sp. Espinho. Carlos Câmara defende que haja mais aposta na equipa de juniores do clube, que garantiu, este ano, a subida à primeira divisão.

"A secção ia acabar, como acabaram os seniores, porque não havia verbas", afirma, "gastaram demais, onde não era preciso". A actuar na principal competição nacional, a equipa senior do Sp. Espinho terminou em 2008. "Metida numa guerra com clubes de topo", a equipa gastava, na altura, "à volta dos 50 mil contos". Para voltar, é na quarta divisão.

LÁ EM CIMA COM A FORMAÇÃO

Um dos últimos treinadores da equipa, Ricardo Tavares, assume a "normal falta de liquidez financeira" que levou ao final dos seniores, numa altura em que o clube era grande e cumpria os objectivos. "Tinha atletas internacionais em todos os escalões e atletas em todas as selecções nacionais", que, obviamente, se perderam para outros clubes.

Desde essa altura, Carlos Câmara aponta para uns 10 a 15 bons jogadores, formados no Sp. Espinho, que, hoje, estão noutros clubes porque o clube da terra não lhes dava seguimento. O director da secção não tem dúvida de que "se não tivessem acabado os seniores, se se tivesse



Sem verbas, o ve

“

Gastaram demais, onde não era preciso”

Carlos Câmara

mantido essa juventude toda, o Espinho andava lá em cima". "Andamos a criar jogadores para os outros levarem", lamenta.

EXPERIÊNCIA SENIOR PARA ESTA ÉPOCA

O próprio treinador da equipa junior lamenta a perda, já na época passada, dos quatro melhores jogadores para equipas como o S. Bernardo ou o campeão FC Porto. Para o ano, Hugo Valente espera pela "continuidade de toda a equipa, que ainda vão ser juniores, até mesmo ter alguns reforços".

No entanto, criar uma equipa se-

ÓPTICA DE ESPINHO
ÓPTICA MÉDICA



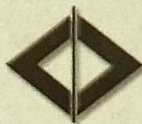
TESTE A SUA VISÃO

Coloque este cartão a 20cm e veja até ao fim se não consegue distinguir a figura real para a esquerda e a direita

TESTE GRATUITO

RUA 23 N.º 850
TEL. 227346717
4500 ESPINHO
JUNTO A PSP

FILIAL
ÓPTICA DE ESMORIZ
AV. 29 DE MARÇO
TEL. 256751070
JUNTO À POLICLÍNICA



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS * SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO



TALHO RUA 15

José Teó• Jo S. Fonseca
Gerente

Oferecemos qualidade e bom serviço com o máximo de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268- Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO

Taberna - Snack-Bar

PÁTIO D'AVÓ

Henrique Manuel Fernandes

de 2ª a Sábado | **Refeições Económicas**

Medalhões de Vitela | Espetadas de Marisco

Bife à moda Pátio D'Avó | Francesinhas

Rua 20 n.º 214/218 - 4500-817 Espinho • Telf. 22 732 7112
patiodavo@guiadis.restaurantes.net • Tlm. 96 3004811 - Tlm. 91 332 6696

PAPELARIA D'AVENIDA

Agente Totoloto e Totobola
Jornais e Revistas

AV.8 N.º1438 - TEL/FAX: 227 345 116 - 4500 ESPINHO

Baía recebe voleibol

A Académica de Espinho está a preparar a todo o gás a realização da terceira edição do seu torneio de voleibol de praia. De infantis a juniores, o sucesso quer-se como nos anos anteriores. A prova tem lugar na Praia da Baía, nos próximos dias 24, 25, 26 e 27, com direito a quatro campos de jogos. "Queremos fazer uma enorme festa do voleibol num dos locais mais carismáticos da cidade de Espinho", diz a organização.

Do pavilhão para a praia, as inscrições terminam a 20 de Junho, com um preço de 15 euros, e devem ser feitas na secretaria da Académica ou através de transferência bancária para o NIB 0035.0285.00066.3222.0016. CB

Voleibol de praia

Torneio de sub

Começa este sábado, dia 19, o torneio para duplas sub-19 de voleibol de praia, organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol. A praia escolhida foi a da Seca, em Espinho, que recebe, assim, os torneios que se inserem no processo de observação e selecção dos atletas representantes de Portugal nos Jogos Desportivos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a realizar em Maputo, Moçambique entre Julho e Agosto.

O torneio sub-19 volta a Espinho a 10 e 11 de Julho. Mas há mais voleibol de praia. A 29 e 30 de Junho tem lugar o torneio de sub-15, que se repete a 24 e 25 de Julho e a 17 e 18 de Agosto. A competição de sub-17 já teve a primeira prova em Maio e volta à praia da Seca este fim-de-semana e, depois, 10 e 11, e 24 e 25 de Julho. CB

Andebol

São largas dezenas de meninos e meninas a treinar todos os dias para, um dia, serem brilhantes no desporto que gostam. Os resultados estão à vista, com campeões a saírem todos os anos, mas não há um clube que dê continuidade a este trabalho. Há torneios, vários, jogos da selecção, volta e meia, mas quem quer jogar numa equipa senior tem que vestir outras cores porque em Espinho não há dinheiro.

"Não faz sentido não haver seniores". Parece tão simples como isto. As palavras são do director da secção de andebol do Sp. Espinho. Carlos Câmara defende que haja mais aposta na equipa de juniores do clube, que garantiu, este ano, a subida à primeira divisão.

"A secção ia acabar, como acabaram os seniores, porque não havia verbas", afirma, "gastaram demais, onde não era preciso". A actuar na principal competição nacional, a equipa senior do Sp. Espinho terminou em 2008. "Metida numa guerra com clubes de topo", a equipa gastava, na altura, "à volta dos 50 mil contos". Para voltar, é na quarta divisão.

LÁ EM CIMA COM A FORMAÇÃO

Um dos últimos treinadores da equipa, Ricardo Tavares, assume a "normal falta de liquidez financeira" que levou ao final dos seniores, numa altura em que o clube era grande e cumpria os objectivos. "Tinha atletas internacionais em todos os escalões e atletas em todas as selecções nacionais", que, obviamente, se perderam para outros clubes.

Desde essa altura, Carlos Câmara aponta para uns 10 a 15 bons jogadores, formados no Sp. Espinho, que, hoje, estão noutros clubes porque o clube da terra não lhes dava seguimento. O director da secção não tem dúvida de que "se não tivessem acabado os seniores, se se tivesse



A equipa de juniores do Sp. Espinho alcançou uma das provas mais importantes, o Next-21.

Sem verbas, o verbo é formar

“

Gastaram demais, onde não era preciso”
Carlos Câmara

mantido essa juventude toda, o Espinho andava lá em cima”. “Andamos a criar jogadores para os outros levarem”, lamenta.

EXPERIÊNCIA SENIOR PARA ESTA ÉPOCA

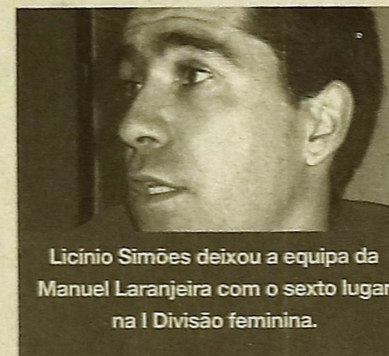
O próprio treinador da equipa junior lamenta a perda, já na época passada, dos quatro melhores jogadores para equipas como o S. Bernardo ou o campeão FC Porto. Para o ano, Hugo Valente espera pela "continuidade de toda a equipa, que ainda vão ser juniores, até mesmo ter alguns reforços".

No entanto, criar uma equipa se-

nior não é um sonho para não realizar. A ideia da secção de andebol do Sp. Espinho é criar uma equipa já esta época, com alguns juniores e outros atletas em idade de seniores, com o objectivo de subir a equipa da quarta para a terceira divisão.

Isto porque a actual equipa de juniores "tem jogadores de topo, não podem competir na quarta".

Segundo Carlos Câmara, "estamos à espera que o clube diga alguma coisa". Mas o clube não diz muito, até porque, na formação, "nós é que tratamos de tudo, os gastos são todos por nossa conta". "O andebol não gasta assim tanto como dizem. Um jogador de futebol ou de voleibol paga uma época dos escalões todos de andebol", acusa. CB



Licínio Simões deixou a equipa da Manuel Laranjeira com o sexto lugar na I Divisão feminina.

No feminino

Senior vai ter que ser natural

Mais recente, a equipa de andebol de iniciadas da Académica de Espinho também alcançou bons resultados na época passada, ao sagrar-se vice-campeã nacional. Para o responsável da secção, a continuidade para o escalão senior é uma coisa natural. "O nosso projecto passa por ter seniores", garante José Carlos, "mas daqui a uns dois anos". Até porque "se não houver continuidades as raparigas acabam por desmoralizar". Ciente de que será necessário "um apoio empresarial na ordem dos cinco mil a dez mil euros", José Carlos informa, no entanto, que, já este ano, o clube vai "ter uma equipa de seniores apenas a treinar, ainda não a competir". "Só não a temos ainda por questões monetárias", afirma o responsável.

PRESSÃO ECONÓMICA DA PRIMEIRA DIVISÃO

Equipa de grandes valores no feminino foi a da Associação Desportiva Manuel Laranjeira, extinta em 2006/2007. Tal como os seniores do Sp. Espinho, também a equipa da Manuel Laranjeira terminou por falta de verbas. E, tal como os homens, também actuavam na liga principal. "Terminou por razões económicas, por indisponibilidade dos dirigentes e por dificuldades de espaço para treinar", afirma o treinador à época, Licínio Simões. A que se juntaram alguns atritos entre o clube e a direcção da escola. Depois de um sexto lugar no campeonato, as atletas rumaram a outros clubes e Licínio não vê como "viável voltar a haver andebol na Manuel Laranjeira". CB

Projectos

CME quer mais andebol

Mesmo sem seniores, nota-se uma dinâmica muito grande do andebol na cidade. No último fim-de-semana, a Praia Marbelo encheu-se para receber uma etapa da fase final de andebol de praia a nível europeu. O pavilhão de Anta recebeu a final de iniciados femininos e torneios de andebol de praia para os mais novos também não faltam. E vai haver mais. Isto porque a Câmara Municipal assinou um protocolo com a Federação Portuguesa de Andebol para a cooperação a nível de eventos, que vai trazer a Espinho pelo menos um jogo de qualificação da selecção nacional e mais torneios de praia.

AUTARQUIA AJUDA COM LOCAIS DE TREINO

Nas Férias Desportivas também vão estar treinadores dos clubes a ensinar as crianças e a realização, novamente, de um torneio que junte praia e pavilhão, a nível internacional, também é uma carta em cima da mesa. Carlos Câmara não tem dúvidas de que "as equipas de Espinho vão ter algum benefício com a proximidade da federação, que tem interesse que haja equipas boas na cidade onde está", louvando a aposta da autarquia na modalidade. A CME deverá ajudar, igualmente, na cedência de espaços de treino. CB

ÓPTICA DE ESPINHO
OPTICA MÉDICA

Coloque este cartão a 20cm e teste a sua visão. Se não conseguir ler isto é porque tem uma deficiência de visão e precisa de um óculos.

TESTE A SUA VISÃO

TESTE GRATUITO

FILIAL ÓPTICA DE ESMORIZ AV. 29 DE MARÇO TEL. 256751070 JUNTO À POLICLÍNICA

RUA 23 N.º 850 TEL. 227346717 4500 ESPINHO JUNTO A PSP

MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS * SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

Taberna - Snack-Bar
PÁTIO D'AVÓ
Henrique Manuel Fernandes

de 2ª a Sábado | Refeições Económicas

Medalhões de Vitela | Espetadas de Marisco

Bife à moda Pátio D'Avó | Francesinhas

Rua 20 n.º 214/218 - 4500-817 Espinho * Tel. 22 732 7112 patiodavo@guiadis.restaurantes.net * Tlm. 96 3004811 - Tlm. 91 332 6696

TALHO RUA 15
José Teófilo S. Fonseca Gerente

Oferecemos qualidade e bom serviço com o máximo de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268 - Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO

PAPELARIA D'AVENIDA

Agente Totoloto e Totobola
Jornais e Revistas

AV.8 N.º1438 - TEL/FAX: 227 345 116 - 4500 ESPINHO

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24 n.º 741 s/ D
4800-201 Espinho
9.00h - 15.30 segundas e quartas
Tlm. 960151937
Tel./Fax 22 7343129 - Tel./Fax 22606 2116
cerqueira.fernandes@mail.telepac.pt

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

LOUÇAS SANITÁRIAS • AZULEJOS • TIJOLEIRAS
MÓVEIS W.C. • RESGUARDOS BANHEIRA

ARMANDO ESTEVES DE SOUSA REIS, LDA.
materiais de construção

Agente: DYRUP MARILINA

TEL. 227340248 - FAX 227314502
RUA 18 N.º 835 - 4500 ESPINHO

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 227343313 - 4500 ESPINHO

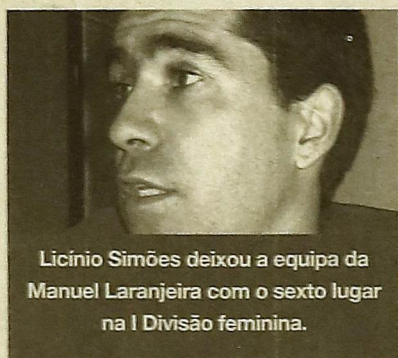


A equipa de juniores do Sp. Espinho alcançou uma das provas mais importantes, o Next<21.

rbo é formar

nior não é um sonho para não realizar. A ideia da secção de andebol do Sp. Espinho é criar uma equipa já esta época, com alguns juniores e outros atletas em idade de seniores, com o objectivo de subir a equipa da quarta para a terceira divisão.

Isto porque a actual equipa de juniores "tem jogadores de topo, não podem competir na quarta".



Licínio Simões deixou a equipa da Manuel Laranjeira com o sexto lugar na I Divisão feminina.

Segundo Carlos Câmara, "estamos à espera que o clube diga alguma coisa". Mas o clube não diz muito, até porque, na formação, "nós é que tratamos de tudo, os gastos são todos por nossa conta". "O andebol não gasta assim tanto como dizem. Um jogador de futebol ou de voleibol paga uma época dos escalões todos de andebol", acusa. **CB**

No feminino

Senior vai ter que ser natural

Mais recente, a equipa de andebol de iniciadas da Académica de Espinho também alcançou bons resultados na época passada, ao sagrar-se vice-campeã nacional. Para o responsável da secção, a continuidade para o escalão senior é uma coisa natural. "O nosso projecto passa por ter seniores", garante José Carlos, "mas daqui a uns dois anos". Até porque "se não houver continuidades as raparigas acabam por desmoralizar". Ciente de que será necessário "um apoio empresarial na ordem dos cinco mil a dez mil euros", José Carlos informa, no entanto, que, já este ano, o clube vai "ter uma equipa de seniores apenas a treinar, ainda não a competir". "Só não a temos ainda por questões monetárias", afirma o responsável.

PRESSÃO ECONÓMICA DA PRIMEIRA DIVISÃO

Equipa de grandes valores no feminino foi a da Associação Desportiva Manuel Laranjeira, extinta em 2006/2007. Tal como os seniores do Sp. Espinho, também a equipa da Manuel Laranjeira terminou por falta de verbas. E, tal como os homens, também actuavam na liga principal. "Terminou por razões económicas, por indisponibilidade dos dirigentes e por dificuldades de espaço para treinar", afirma o treinador à época, Licínio Simões. A que se juntaram alguns atritos entre o clube e a direcção da escola. Depois de um sexto lugar no campeonato, as atletas rumaram a outros clubes e Licínio não vê como "viável voltar a haver andebol na Manuel Laranjeira". **CB**

Projectos

CME quer mais andebol

Mesmo sem seniores, nota-se uma dinâmica muito grande do andebol na cidade. No último fim-de-semana, a Praia Marbelo encheu-se para receber uma etapa da fase final de andebol de praia a nível europeu. O pavilhão de Anta recebeu a final de iniciados femininos e torneios de andebol de praia para os mais novos também não faltam. E vai haver mais. Isto porque a Câmara Municipal assinou um protocolo com a Federação Portuguesa de Andebol para a cooperação a nível de eventos, que vai trazer a Espinho pelo menos um jogo de qualificação da selecção nacional e mais torneios de praia.

AUTARQUIA AJUDA COM LOCAIS DE TREINO

Nas Férias Desportivas também vão estar treinadores dos clubes a ensinar as crianças e a realização, novamente, de um torneio que junte praia e pavilhão, a nível internacional, também é uma carta em cima da mesa. Carlos Câmara não tem dúvidas de que "as equipas de Espinho vão ter algum benefício com a proximidade da federação, que tem interesse que haja equipas boas na cidade onde está", louvando a aposta da autarquia na modalidade. A CME deverá ajudar, igualmente, na cedência de espaços de treino. **CB**

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24 n.º 741 s/ D
4800-201 Espinho
9.00h - 15.30 segundas e quartas
Tlm. 960151937
Tel./Fax 22 7343129 - Tel./Fax 22606 2116
cerqueira.fernandes@mail.telepac.pt

JUSTINO GODINHO

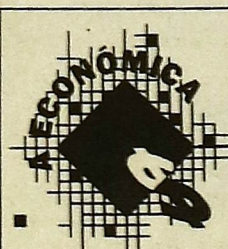
LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 227343313 - 4500 ESPINHO



LOUÇAS SANITÁRIAS • AZULEJOS • TIJOLEIRAS
MÓVEIS W.C. • RESGUARDOS BANHEIRA

ARMANDO ESTEVES DE SOUSA REIS, LDA.
materiais de construção

Agente:
**DYRUP
MARILINA**

TEL. 227340248 - FAX 227314502
RUA 18 N.º 835 - 4500 ESPINHO





16 Junho
Porto

Yourcenar/Cavafy

21h30

Dois poetas fascinados com a Antiguidade Clássica são retratados na peça que vai a cena no Teatro Nacional São João, no âmbito do festival de Almada.

Marguerite Yourcenar e Konstandinos Kavafys são representados pela actriz britânica Charlotte Rampling e pelo actor grego Polydoros Vogiatzis. Bilhetes desde 7,50€.

18 de Junho
Ovar

Diabo na Cruz

21h30

São a nova coqueluche da música portuguesa. Da banda fazem parte nomes como B Fachada, Jorge Cruz e Bernardo Barata, artistas com provas dadas nos últimos tempos. O Centro de Arte de Ovar prepara-se para dançar o bailarico ao som de "Dona Ligeirinha" ou "Os loucos estão certos".

20 Junho
Porto

Air

21h30

A dupla francesa regressa a terra lusa, depois de ter lotado o Coliseu dos Recreios, em Lisboa. Desta vez, o Coliseu nortenho é o local escolhido para receber os autores dos magníficos temas "Sexy Boy", "All I Want" ou "Cherry Blossom Girl". Bilhetes entre 29 e 34 euros.

Farmácias

Terça-feira, 15 de Junho

Farmácia Santos
Rua 19, n.º 265 - Telf.: 227 340 331

Quarta-feira, 16 de Junho

Farmácia Paiva
Rua 19, n.º 319 - Telf.: 227 340 250

Quinta-feira, 17 de Junho

Farmácia Higiene
Rua 19, n.º 393 - Telf.: 227 340 320

Sexta-feira, 18 de Junho

Farmácia Conceição
Rua S. Tiago, n.º 709 - Telf.: 227.311.482

Sábado, 19 de Junho

Farmácia Conceição
Rua S. Tiago, n.º 709 - Telf.: 227 311 482

Domingo, 20 de Junho

Farmácia Teixeira
Av. 8, n.º 436 - Telf.: 227 340 352

Segunda-feira, 21 de Junho

Farmácia Santos
Rua 19, n.º 265 - Telf.: 227 340 331

Terça-feira, 22 de Junho

Farmácia Paiva
Rua 19, n.º 319 - Telf.: 227 340 250

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 15 de Junho

Máxima: 19°
Mínima: 14°



Sábado, 19 de Junho

Máxima: 21°
Mínima: 17°



Quarta-feira, 16 de Junho

Máxima: 21°
Mínima: 14°



Domingo, 20 de Junho

Máxima: 22°
Mínima: 18°



Quinta-feira, 17 de Junho

Máxima: 21°
Mínima: 14°



Segunda-feira, 21 de Junho

Máxima: 24°
Mínima: 18°



Sexta-feira, 18 de Junho

Máxima: 20°
Mínima: 16°



Terça-feira, 22 de Junho

Máxima: 19°
Mínima: 18°



Espinho "entre aspas"

Defesa de Espinho

A Escola Básica e Secundária Domingos Capela, em parceria com a Câmara Municipal de Espinho, conseguiu operacionalizar o projecto de natação adaptada já elaborado desde o início do ano lectivo 2009/10 e que, contudo, só no dia 27 de Abril foi possível iniciar na piscina municipal.

O projecto veio responder a uma necessidade da instituição escolar.



Notícias de Espinho (blog)

Obra feita em "cima do Joelho" cedo começou a dar problemas. O novo edifício da estação de caminho-de-ferro mete água.

A chuva que caiu na semana passada obrigou ao encerramento de um dos acessos à gare, evitando problemas de maior.

Defesa de Espinho

Na Capitania do Porto do Douro, a época balnear arranca com reforço de meios. Em vez de uma, agora há duas viaturas Sea Master (veículos motorizados de apoio às praias de mar).

As praias de Espinho também vão ver reforçados os meios, com a Praia da Baía a ter o número de nadadores-salvadores aumentado.

TÚNEIS

Já tinha o destino traçado há anos mas agora é definitivo. O túnel da 19 já era. Se é verdade que já não estava cá a fazer nada – exceptuando os magníficos azulejos que tinha e a história que neles retratavam –, não é menos verdade que há uma ponta de nostalgia que fica por ver um dos pontos que marcou o meu crescimento como espinhense. Já não temos comboio, já não temos pontão e agora já não temos túnel. Não vejam nas minhas palavras alguma contrariedade face ao encerramento definitivo da passagem subterrânea da 19: nada disso. Somente uma memória de uma cidade que se transformou nos últimos tempos. Sinais do tempo, infelizmente.

A EXPO EM ESPINHO

Na reportagem sobre a década de vida do Centro Multimeios, reti uma frase dita pelo director do espaço, António Pedrosa. Partilhava ele que, certo dia, ao entrar no Multimeios, o mestre da pintura José Resende, exclamou que a Expo 98 também tinha chegado ao norte. Referia-se à excentricidade do edifício. Se é verdade que não é consensual, o Multimeios é, de facto, uma obra enorme que representa Espinho. Uma obra que, dez anos depois da abertura das portas, permanece intacta. “Envelheceu bem”, disse o arquitecto Lacerda Lopes. Como um excelente vinho do Porto.

Nuno Neves

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves

Redacção Cláudia Brandão, Nelson Soares

Fotografia Filipe Couto e Tiago Casal

Ribeiro Colaboração Armando Bouçon, Antero Eduardo Monteiro e André Laranjeira

Paginação Nuno Neves e Melissa Canhoto

Publicidade Eduardo Dias Redacção

e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-

366 Espinho Telefone 227331355 Fax

227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.

com Secretaria e Administração Rua

62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone

227331357 Fax 227331358 Propriedade

e Execução Gráfica/Editor Nascente -

Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua

62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355 - Fax 227331356

NIF 500 615 268 Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de

28/06/76 Depósito Legal 2048/83

Filomena Maia Gomes
Advogada

*A POBREZA é a cauda da
Desigualdade*

*Os pobres não são pobres porque
nasceram pobres,*

*Os pobres não são pobres porque
são, ou porque sim, ou porque sempre
houve pobres e vai continuar a haver,*

*Os pobres são pobres porque os ricos
são ricos...*

Sophia de Mello Breyner

A pobreza aumenta progressivamente, apesar da falta de estatísticas rigorosas a este propósito.

E esta matéria tem vindo de novo a lume a propósito do RSI – Rendimento Social de Inserção.

Fala-se tanto das fraudes no RSI como se eventuais vícios pudessem ou devessem inquinar esta verdadeira conquista social.

A criação do Salário Mínimo Nacional, do Rendimento Mínimo Garantido, já reduzido para a versão RSI, foram passos determinantes no reconhecimento do que a sociedade tem de fazer pelos que se encontram na cauda da desigualdade.

A desigualdade cria discriminações progressivas cada vez mais gritantes até ao muito pobre. E acabamos por desvirtuar esta medida justa inflacio-

Vemos, ouvimos e lemos, não podemos ignorar...

“

**Não se pode
nem se deve
culpabilizar a
pobreza pelos
eventuais vícios
do regime”**

nando as debilidades na aplicação deste regime e, tomando a nuvem por Juno, condenamo-lo, pedindo até a sua eliminação.

Não se pode nem se deve culpabilizar a pobreza pelos eventuais vícios do regime. Chegamos ao ridículo – que raia o tenebroso – de nos preocuparmos mais com as fraudes ao RSI – que também ninguém contabilizou – do que com a POBREZA. Fiscalize-se mas incremente-se a protecção mínima!

Só há muito pobres porque há muito ricos e poderosos. Culpabilizar a pobreza além de errado é anti-científico. Diz o Prof. Bruto da Costa.

Continuar com as actuais políticas

contra a pobreza é continuar a fazer mais do mesmo.

A luta contra a pobreza tem de, ao menos, beliscar nos direitos dos instalados. Mais instalados ou menos instalados, todos teremos de ceder. Até os chamados direitos adquiridos dos bem instalados devem ceder. É preciso mexer na sociedade! Muitas vezes os que se aproximam dos pobres queixam-se de que estes não colaboram nem sequer com aqueles que os querem ajudar. Já parámos para pensar que não ter capacidade para colaborar já é uma característica da pobreza...

Partem sempre de um patamar menos habilitado a todos os níveis: desde a alimentação, ao ambiente familiar, à falta de serenidade e de equilíbrio familiar, falta de gosto por aprender mais e melhorar a formação própria. Uma criança pode sentir logo na escola a desigualdade da sua roupa, ou das suas conversas. Pode nem ter comido...

Já chega de falar das fraudes dos pobres, como se não as houvesse de maior monta a outros níveis.

É preciso mudar as estruturas para romper o ciclo vicioso da pobreza.

É certo que é preciso ensinar a pescar – e daí a premência da formação – mas enquanto não se aprende, comer o peixe é URGENTE! Não se compadece pela espera da aprendizagem! FMG

Evida

Marchas em Valadares

A Associação Cultural e Recreativa Espinho Vida foi convidada para participar nas Marchas de Stº António, em Valadares, no passado fim-de-semana. Após um ano de vida, o grupo foi mostrar trabalho pela primeira vez lá fora, mas o sucesso parece ter sido tamanho que já houve novo convite. Assim, a 26 de Junho, a viagem é a marchar até à Régua. Em Valadares, o Evida, que já conta com mais de 100 elementos, teve a oportunidade de estreiar o novo guarda-roupa, cenografia, coreografias, e ainda as músicas e letras escritas por Manuel Sancebas. CB

Amanhã

Alameda vai dançar

Eles têm andado a preparar-se e o momento está a chegar. Segundo a tendência mundial de mobilização alargada de pessoas para um momento ou actividade insólita, um grupo de jovens espinhenses juntou-se para apoiar a selecção nacional. Um flashmob, que consiste numa dança de grupo ao som da música “I got a feeling”, dos Black Eyed Peas, promete animar a Alameda 8, amanhã, pelas 13h, antecipando o jogo de estreia de Portugal no Mundial da África do Sul, frente à Costa do Marfim. CB

Estátuas Vivas'10

XIV encontro

Este fim-de-semana, a cidade volta a parar para receber o XIV Encontro de Estátuas Vivas, o concurso mais emblemático do concelho. Pelo largo da Câmara ou pelo Parque João de Deus, dezenas de figuras curiosas, umas mais conhecidas que outras, prometem dar vida à tarde de domingo. Este ano, o concurso apela à criatividade relacionada com as comemorações do centenário da República. A partir das 15h30. Na noite de sábado, algumas das figuras vencedoras de outras edições do Encontro fazem nascer o Lu(g)ar de Estátuas, “num ambiente feérico e mágico”, a partir das 21h30. CB

fest FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA JOVEM
ESPINHO, PORTUGAL

FEST 2010

DE 20 A 27 DE JUNHO

[HTTP://WWW.FEST.PT](http://www.fest.pt)

A redacção do MV, os seus colaboradores, amigos e leitores
desejam um óptimo 37.º aniversário à Cidade de Espinho



1/2

parabéns
ESPINHO

*a marina é fruto da nossa imaginação...

Um Meio de Publicidade, lda.

telex: 35 797 4500
fax/tn: 22 731 91 35
e-mail: um.meio@gmail.com

VILA DE ANTA

Junta de Freguesia da Vila de Anta

**A Junta de
Freguesia de
Anta felicita a
Cidade de
Espinho no seu
37.º aniversário**

ESPINHO tv

ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espino.tv - telem: 91 744 44 17

Aipal

Padarias Pastelarias

*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

TEL: 227 331 290 Fax: 227 331 299 E-mail: aipal@ipal.pt



Garanta que passa a mensagem certa



SOLUÇÕES DE IMAGEM

tel: 22 731 83 74/75 • www.industribráfica.pt